

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2272 • quarta-feira, 07 de janeiro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Ligações aéreas

Euro Atlantic quer voar dos Açores para os EUA SATA poderá voar de São Miguel para Cabo Verde

A companhia aérea portuguesa Euro Atlantic Airways, que já está autorizada a realizar voos fretados entre a Europa e os EUA, solicitou ao Departamento de Transportes dos EUA autorização para realizar voos comerciais regulares para transporte de passageiros, mercadorias e correio, podendo eventualmente assegurar ligações regulares entre Providence e Lisboa, escalando Ponta Delgada. Refira-se que António Meneses, ex-presidente da SATA, está agora ao serviço da Euro Atlantic. Quanto à transportadora açoriana, que vai renovar a sua frota de longo curso com aviões Airbus A330, poderá iniciar um voo semanal entre Ponta Delgada e a Praia, o que permitirá à SATA Internacional transportar de Boston para Cabo Verde, via Açores, os imigrantes cabo-verdianos que vivem na costa leste dos EUA.

Cantar as Janeiras



Os Três Reis Magos, João Simões (Belchior), José Pimentel (Gaspar) e José Duarte (Baltazar) cantaram as Janeiras na igreja de Santo António em Pawtucket. • 06

Domingo Festival de Sopas em Cumberland
 É a quarta edição desta iniciativa do Clube Juventude Lusitana e, além de 12 variedades de sopas, haverá folclore.
 • 06

Sábado Janeiras em Pawtucket
 Os Amigos da Terceira revivem a tradição com grupos de Taunton, East Providence, Pawtucket e Cambridge.



O Clube Juventude Lusitana, Cumberland, foi uma das várias coletividades de Rhode Island e Massachusetts onde a comunidade portuguesa deu as boas-vindas a 2015. • 08

Stoughton
Aliança Carnavalesca prepara folia 2015
 • 06

Fall River
Restaurantes Sagres e Mesa 21 reabrem este ano
 • 04

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
 508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
 401-441-5111

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
SANTO CRISTO FÁTIMA
 401-421-0111
 EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Para: LISBOA PORTO

\$905

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 07 de Janeiro 2015 a 31 de Março 2015. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 3 meses, com viagem terminada até 31 de Março 2015. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Janeiro 2015.

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP

TAP PORTUGAL

de braços abertos

A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplo parque de estacionamento

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
 As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
 Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
 Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



PORK CHOPS
\$1.99 LB.



ERVILHA CONGELADA
\$1.79 SACO



DORITOS FRITO-LAY
\$6
2 sacos



QUEIJO CASTELÕES
\$6.99 LB.



QUARTOS DE GALINHA
59¢ LB.



VINHO VINA DO VAL
3 por
\$8.99



VINHO GRÃO VASCO
3 garrafas
\$10



ATUM CHICKEN OF THE SEA
¢79 LATA

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



VINHO CASAL GARCIA
3 por
\$12

LARANJADA KIKI

caixa
\$12.99



COCOA PUFFS
Cereal 2 por
\$5



FARINHA SANTA ISABEL
\$3.49 SACO



LARANJAS
99¢ LB.



CERVEJA GENESSE
30 pk lata
\$12.99

AZEITE ANDORINHA
lata
\$5.49



Começou a seleção dos jurados que irão julgar o autor do atentado da maratona de Boston

Começou segunda-feira a seleção dos jurados que poderão decidir o destino de Dzhokhar Tsarnaev, 21 anos, o ex-estudante da UMass Dartmouth acusado do atentado bombista da maratona de Boston em 15 de abril de 2013 e que, além de três mortos, deixou cerca de 20 pessoas amputadas dos membros inferiores.

É o primeiro caso de terrorismo julgado nos EUA desde o atentado de Oklahoma City há duas décadas e a segurança do



Dzhokhar Tsarnaev

tribunal federal foi reforçada com dezenas de policiais dentro e fora do edifício e cães farejadores.

A seleção é presidida pelo juiz George O'Toole Jr. Ao longo de três dias, cerca de 1.200 potenciais jurados responderão a questionários que serão selados pelo juiz e na próxima semana serão lidos pelos advogados dos dois lados. Os escolhidos serão convocados pelo tribunal e deles sairão os 12 jurados e seis suplentes selecionados. O juiz disse que os depoimentos começarão a 26 de janeiro e o julgamento deve durar de três a quatro meses.

Realizou-se em Hayward o funeral do padre José Ferreira



O padre José Ferreira foi a sepultar dia 6 de janeiro no cemitério do Santo Sepulcro em Hayward, Califórnia, depois da missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, na Bermuda Avenue, em San Leandro, onde foi pároco. No dia do seu funeral, o padre Ferreira teria celebrado o 56º aniversário da sua ordenação na igreja das Cinco Chagas, em San Jose, no dia 6 de janeiro de 1959.

Nascido em 1935 na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, Açores, José Ferreira frequentou o Seminário de Angra do Heroísmo entre 1946 e 1955. Veio para os EUA em 1955 e concluiu a formação religiosa na Califórnia, no Seminário de São Patrício, em Menlo Park, que frequentou até 1958. Foi pároco nas igrejas de Nossa Senhora do Bom Conselho, entre 1972 e 1983, e posteriormente em St. Alphonse Ligouri, ambas em San Leandro.

A par da atividade sacerdotal, dedicou-se ao jornalismo desde 1952 e foi colaborador regular dos jornais dos Açores e da comunidade lusófona dos EUA e Canadá, nomeadamente o Portuguese Times desde o primeiro número e assinava com o pseudônimo de Ferreira Moreno.

O padre Ferreira deixa um irmão, Filomeno Ferreira, residente em Colville, WA e a quem Portuguese Times apresenta condolências.

Thomas Quinn é o novo promotor de justiça do condado de Bristol

O governador de Massachusetts, Deval Patrick, nomeou Thomas M. Quinn III promotor de justiça interino do condado de Bristol. Quinn, 54 anos, era promotor de justiça há 16 anos e o principal assistente do anterior promotor, Sam Sutter, que resignou depois de ter sido eleito mayor de Fall River.

Patrick anunciou a nomeação de Quinn no mesmo dia em que Sutter renunciou oficialmente ao cargo, depois de ter sido empossado mayor.

A nomeação de Patrick, que termina hoje o seu mandato, é interina e válida pelo menos até à posse do novo governador, Charlie Baker, que pode rescindir qualquer nomeação feita nos últimos 15 dias de administração do predecessor.

Contudo, o porta-voz de Baker, Tim Buckley, disse que o governador eleito "tem o prazer de ver que o importante trabalho do escritório do promotor distrital do condado de Bristol não será interrompido". Buckley disse ainda que Baker anunciará a sua decisão após assumir funções.

Christopher Carreiro é candidato à junta municipal de Swansea



Christopher Carreiro, a cumprir o segundo mandato no Comité Escolar de Swansea, anunciou que vai concorrer a uma vaga no Conselho de Selectmen nas próximas eleições, que terão lugar dia 13 de abril.

Se for bem sucedido, Carreiro ocupará o lugar de Kenneth Furtado, que decidiu não se recandidatar após oito anos de mandato.

Swansea Mall está à venda

O Swansea Mall, que em novembro esteve três dias em leilão on-line do corretor Thomas Dobrowski, de New York, está, novamente, à venda. O leilão culminou com uma oferta de 6,65 milhões de dólares, mas a identidade do potencial comprador não foi revelada.

O Swansea Mall, aberto desde 1975, já conheceu vários proprietários. No final de 2013, as suas dependências Price Rite, Dollar Tree e Toys R Us foram vendidas à Gator Investments. E o edifício Walmart, localizado fora do shopping, foi vendido à JMAR Realty LLC no início de 2014.

O Swansea Mall vale cerca de 17 milhões de dólares e é o maior contribuinte da vila de Swansea, tendo sido tributado em 1,1 milhão de impostos em 2014, uma redução de \$352.000 em relação ao ano anterior.

O salário mínimo aumentou em 21 estados no início do ano

No início deste ano, 21 estados aumentaram o salário mínimo, entre os quais Rhode Island, Massachusetts e Connecticut.

Em Rhode Island, milhares de trabalhadores tiveram dia 1 de janeiro um aumento de 12,5% no salário mínimo, que passou de \$8 para \$9 hora.

É o terceiro aumento anual consecutivo do salário mínimo em Rhode Island, que subiu 25 centavos em 2014 e 35 centavos em 2013.

Em Massachusetts, o salário mínimo também subiu para \$9 por hora no dia 1 de janeiro e em Connecticut para \$9.15.

Segundo legislação já aprovada, em Connecticut, o salário mínimo deverá aumentar de forma a atingir \$10.10 em 2017, enquanto que em Massachusetts subirá gradualmente para atingir \$11.00 por hora em 2017.

O salário mínimo federal é \$7.25 por hora.

Câmbio - Euro/Dólar*

31dez:	\$1€ = \$1.213USD
01jan:	\$1€ = FERIADO
02jan:	\$1€ = \$1.200USD
05jan:	\$1€ = \$1.192USD
06jan:	\$1€ = \$1.191USD

*às 4:00PM, EST

Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

Restaurante fechado por salmonela em New Bedford

Um restaurante do norte de New Bedford encerrou dia 2 de janeiro depois de vários clientes terem sofrido ataques de salmonela, uma infeção de origem alimentar. As autoridades sanitárias municipais disseram tratar-se da Churrascaria Aveirense, 175 Sawyer Street, propriedade de Alfredo Zamora.

A secretaria estadual de Saúde Pública localizou várias pessoas que tinham comido recentemente no estabelecimento e foram infetadas com salmonela, de acordo com um comunicado distribuído à imprensa. Como a salmonelose, a infeção causada pela bactéria da salmonela, pode facilmente espalhar-se, os agentes médicos são obrigados por lei a relatar os casos que ocorrem. A doença geralmente dura de quatro a sete dias e a maioria das pessoas recupera sem tratamento, refere o comunicado. Os sintomas são vômitos e diarreia.

O Conselho de Saúde de New Bedford pediu ao dono do restaurante para fechar até novo aviso e a churrascaria só poderá reabrir quando satisfaça todos os requisitos de segurança alimentar, disse Brenda Weis, diretora municipal de saúde.

Vários casos foram relatados por funcionários hospitalares no dia 1, mas não foi revelado o número. Numa inspeção ao restaurante, as autoridades municipais verificaram que a comida não estava sendo tratada adequadamente.

Segundo Weis, não há registo de violações anteriores da Aveirense.

Zamora também possui o restaurante My Place, em 291 Nash Road, que foi inspecionado e considerado "perfeitamente bem", disse Weis.

Califórnia emite cartas de condução para indocumentados

A Califórnia começou dia 2 de janeiro a emitir carta de condução para imigrantes ilegais e o Departamento de Veículos Motorizados estadual espera que 1,4 milhões de pessoas tirem a carta nos três primeiros anos de um programa destinado a reforçar a segurança rodoviária. A Califórnia é um dos 10 estados que fornecem cartas de condução aos imigrantes que se encontram no país ilegalmente.

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

**PERITOS DE SEGURO SOCIAL
EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ**

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence**

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

**COSTUREIRAS
PRECISAM-SE**

Full-time, bom salário e benefícios e excelente ambiente de trabalho. Experiência em "single needle" e em máquinas. Pequena firma internacional em New Bedford. Contactos: **GUY COTTEN INC.**
(508) 997-7075
ou fax resume para: **508-996-4338**

Liam Pimental é o bebê do ano em New Bedford

Chama-se Liam Pimental o primeiro bebê de 2015 nascido no Hospital St. Luke, em New Bedford. Veio ao mundo às 04h11 do dia 1, um latagão com 22 centímetros de comprimento e pesando 8 libras e 11 onças. É filho de Marissa Pimental, 28 anos, assistente de consultório de dentista, e de Mário Pimental, 26 anos, professor da New Bedford High School.

Em Rhode Island, o primeiro bebê de 2015 também tem apelido português. Trata-se de Josias Soares, nasceu às 00:05 do dia 1 no Women & Infants Hospital, em Providence, e pesa 8 libras e 9 onças. A mãe chama-se Jessica Soares e reside em Burrillville.

Em Boston, o primeiro bebê do novo ano é, uma menina e nasceu no Mass General Hospital dia 1 de manhã. Chama-se Rylee Weigman e a mãe, Donna Hill, já estava à espera dela desde o dia 27 de dezembro.

Novo estabelecimento em Hudson

O casal Nilton e Betânia Freitas prepara-se para inaugurar, no final do mês, o seu Amaia Martini Bar, em 176 Main St., Hudson.

Será um espaço elegante para um cocktail ou uma refeição de sabor português, com a cozinha chefiada por Chris Bairos e pratos como camarão à Moçambique.

É a primeira aventura na restauração de Nilton Freitas, que já é proprietário da Hudson Primo, empresa de irrigação e manutenção de relvados.

Centro de Assistência ao Imigrante recebe donativo

O Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford, anunciou ter recebido um donativo de \$5.000 do United Health Care, destinado ao programa de idosos e entregue por Frank Borelli, gerente daquela organização.

Uma vez que o envelhecimento agrava o isolamento dos imigrantes, o Centro de Assistência deu início a um programa cultural e que, além do convívio, proporciona atividades físicas e intelectuais que melhoram a vida dos participantes. O grupo reúne às terças-feiras das 11:00 da manhã às 3:00 da tarde no segundo andar do centro.

Maratona Melville em New Bedford

Iniciada dia 2 de janeiro, terminou no domingo, na Jacobbs Gallery do Museu da Baleia, em New Bedford, a 19ª Maratona Melville, a leitura de capítulos de Moby Dick, o clássico de Herman Melville. Este ano, pela primeira vez, alguns capítulos foram lidos por cerca de duas dezenas de crianças.

A leitura foi sobretudo em inglês, mas houve também passagens lidas em braille, hebraico, japonês, chinês, espanhol, francês e neerlandês, a língua dos holandeses.

Alguns leitores vieram de países distantes como a Austrália. Como é tradicional, os capítulos 7, 8 e 9 foram lidos na famosa Seamen's Bethel e um dos participantes foi o rev. Daniel Lima.

New Bedford Cultural Council atribui mais de \$70 mil a organizações locais

O Conselho Cultural New Bedford atribuiu um montante de 70.749 dólares para indivíduos e organizações locais para o seu ciclo de 2014-2015 subsídios. Estas verbas são concedidas através de um processo de requerimento e avaliação competitiva. New Bedford é o quarto maior conselho cultural local no estado. Os membros do Conselho Cultural local New Bedford doam o seu tempo para promover a excelência, o acesso, a educação e diversidade nas artes, ciências humanas e interpretativas, a fim de melhorar a qualidade de

vida na cidade de New Bedford. "Este ano recebemos mais de 170 mil dólares em pedidos de subsídios e com apenas \$70.749 para distribuir as decisões não foram fáceis", disse Jill Horton-Simms, presidente do NBCC, confidenciando que havia muitos pedidos e por isso este organismo necessita de mais fundos.

SILVEIRA TRAVEL
SANTO CRISTO
FÁTIMA
 MAY 5TH, 2015
 www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
 Providence 401-861-2444

GINA
Palm & Card Reader

Se precisa de ajuda no amor, negócio, casamento, divórcio, se é infeliz venha falar comigo! Eu mostrarei o caminho certo

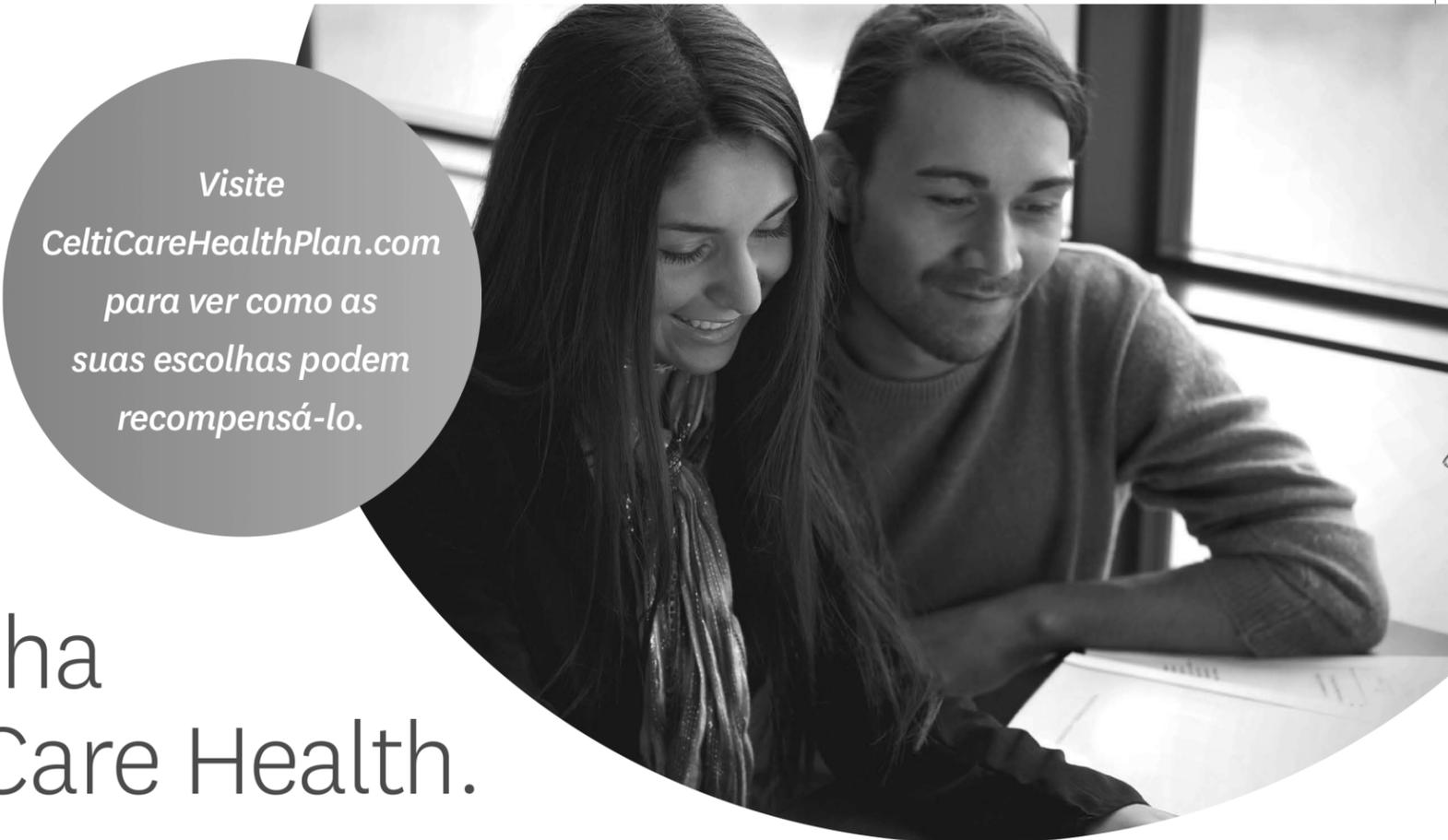
Contacte-me em:
1500 Oaklawn Ave., Cranston, RI
 (Defronte do Marshall Plaza)
 ou **126 Phoenix Ave., Cranston, RI**
401-523-8482

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
 223 Ashley Blvd., New Bedford, MA



Visite
CeltiCareHealthPlan.com
 para ver como as
 suas escolhas podem
 recompensá-lo.

Escolha CeltiCare Health.

E FAÇA ESCOLHAS RECOMPENSADORAS.

O CeltiCare Health o recompensa por fazer escolhas saudáveis. Enquanto cuida ativamente de sua saúde, você pode ganhar dinheiro com seu cartão de recompensas pré-pago.

Escolha CeltiCare Health para seu plano MassHealth CarePlus ou para o seu Plano de Saúde Qualificado pelo Health Connector.




1-866-895-1786 (TTY/TDD 1-866-614-1949)
 CeltiCareHealthPlan.com

Dia de Reis na igreja de Santo António em Pawtucket

“Obrigado à televisão que hoje nos dá mais luz por mostrar a tradição e a vinda de Jesus”

— Eduardo Papoila, no Cantar dos Reis

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



O Dia de Reis, tradição que remonta à Idade Média, foi revivida no passado domingo na igreja de Santo António em Pawtucket.

Os paroquianos que ali se deslocaram para ouvir missa, pelas 8:00 ou 10:30 da manhã, tiveram a agradável surpresa do reviver da tradição do Dia de Reis.

José Pimentel, o grande impulsionador da iniciativa, como o já foi dos romeiros, junto daquela igreja, encarnou uma das figuras dos Reis Magos, acompanhado por José Duarte e João Simões. Foram assim o Belchior, o Gaspar e o Baltazar.

Curiosamente os três ativos elementos que encarnaram os três Reis

Magos são antigos mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António, a primeira portuguesa no Blackstone Valley e que tem como pároco o padre José Rocha.

Violas, violino, bombo, acordeão e a voz de Eduardo Papoila, acompanhado por um numeroso coro, encheram a igreja de acordes de adoração ao Menino deitado na manjedoura.

Pode ler-se nas sagradas escrituras.

“Eis que uns Magos chegaram do Oriente a Jerusalém perguntando: Onde está o rei dos Judeus, que nasceu? Porque nós vimos a sua estrela no oriente e vimos adorá-lo. E disseram-lhes. Em Belém de Judá, porque assim foi

escrito pelo Profeta”.

É este o acontecimento, narrado pelo apóstolo, que a igreja celebra no dia 6 de janeiro, na festa denominada da Epifania do Senhor. Os festejos, na tríplice comemoração do Nascimento, Baptismo e adoração dos Magos, remontam ao século IV, no tempo do Papa S.Leão.

Estas passagens revividas ao recordar a tradição foram traduzidas em letra de intervenção de Eduardo Papoila, que enaltece no meio de tudo aquilo, o trabalho da televisão, “Comunidade em Foco” (Portuguese Channel) nestes termos.

“Obrigado à televisão que hoje nos dá mais luz por mostrar a tradição e a

vinda de Jesus”, cantou o popular improvisador Eduardo Papoila, no Cantar dos Reis.

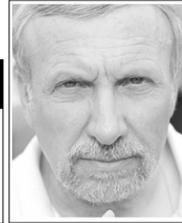
As quadras são alusivas e significativas da preservação e projeção dos costumes e tradições portuguesas que este meio de comunicação social tem todas as condições de poder divulgar.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Aliança Carnavalesca da Nova Inglaterra reúne sábado em Stoughton

A Aliança Carnavalesca da Nova Inglaterra convoca uma reunião para sábado, 10 de janeiro, pelas 2:00 da tarde, na sede da Sociedade da Banda de São João em Stoughton com vista a serem delineados os preparativos para a edição do Carnaval 2015.

Este ano as noites de carnaval acontecem dias 14 e 15 de fevereiro, constituindo uma das iniciativas de salão que mais movimentam a comunidade. Aguarda-se a presença dos responsáveis pelas danças assim como pelos salões a norte e sul de Boston.



Vão ser criadas as condições de continuidade de uma das mais genuínas manifestações da cultura popular das nossas gentes, por estas paragens dos EUA. A Aliança Carnavalesca da Nova Inglaterra mantém a coordenação de Victor Santos.

Nos últimos tempos tem-se vindo a notar uma melhoria no desfile das noites de carnaval, no respeitante a horários. No entanto temos de ter sempre em conta as distâncias e os contratemplos que sempre acontecem, mas que quem gosta do carnaval, tudo perdoo.

4.º Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana é este domingo

É já este domingo que se realiza o 4.º Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana, com início pelo 12:30 no salão daquela coletividade sediada em Cumberland.

Estão confirmadas as presenças da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Comissão do Dia de Portugal/RI/2015, Amigas de Penalva, Senhoras Auxiliares, Casa do Benfica, Núcleo do Sporting, Banda do Clube Juventude

Lusitana, Futebol Juvenil, Wesley Devonis, Zumba, Danças e Cantares e ainda o próprio Clube Juventude Lusitana.

Como se depreende, vamos ter 12 qualidades de sopas, que além de fazerem bem à saúde são uma forma de unir as atividades daquele clube e ao mesmo tempo contribuir para o êxito que têm todas as iniciativas junto desta presença lusa nos EUA.

Mas não são só as sopas,

que com uma exceção, são todas pratos da casa, há também um festival musical aliado ao festival das sopas. E sendo assim atuará a banda do Clube Juventude Lusitana, Danças e Cantares, Grupo dos Cavaquinhos e o já popular Speed Limit com Martinho Batista.

Mas ainda há mais, para os que gostam de comer bem. Além das sopas, vai haver febras, batata frita e filhoses.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE
248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

A tradição do Cantar dos Reis revivida na Sociedade da Banda de São João de Stoughton

O Cantar dos Reis, uma das muitas tradições revividas no seio das comunidades radicadas por estas paragens, teve a sua quarta edição anual na Sociedade da Banda de São João em Stoughton, no passado domingo.

Nelson Garcia, um entusiasta da música, continua a ser o timoneiro desta iniciativa tradicional

de pessoas de Rogério Medina, Paulo de Carvalho (já falecido) e Dionísio da Costa. Rogério Medina e Dionísio da Costa continuam a manter viva esta tradição e como tal saem à rua sexta-feira e vão de casa em casa reviver os Cantar dos Reis.

O grupo Ilhas de Bruma, agrupamento que se tem destacado na recolha de

Iniciaram o desfile de grupos de cantares e cujo reconhecido valor os coloca como dos mais entusiastas no manter a música regional.

Seguiu-se o coral da igreja da Imaculada Conceição, Stoughton, que representou muito bem a vila onde se encontra inserido. Um grupo de jovens, com traje de Pai



Um grupo coral de jovens que se associou ao encontro dos Cantares dos Reis em Stoughton.

e pelos vistos, com grande adesão quer dos grupos, quer do público.

Esta tradição começou a ser revivida por estas paragens, graças ao Coral Herança Portuguesa, nas

interpretações alusivas à época, neste caso do Cantar dos Reis, apresentou-se com novas interpretações do agrado dos presentes, avaliado pelos aplausos tributados.

Natal, sem barba, fizeram as delícias dos presentes.

O grupo de Nelson Garcia é sempre esperado com ansiedade, dado contar com elementos do Boston Pops, que, com o seus violinos, deixam os apreciadores de música de olhos e ouvidos extasiados.

Depois de uma amostra das capacidades musicais daqueles profissionais, juntaram-se vozes conhecidas do mundo comunitário.

Liz Alves, Michelle Romeiro, Steve Alves, já



Frank e filha, do grupo Ilhas de Bruma.



com duas filhas, também a tocar viola, foram uma valiosa achega ao agrupamento.

Concluiu a tarde de encontro de Cantares aos Reis, o coro da Amizade da igreja de Santo António de Cambridge, ao que se juntaram vozes de Peabody e outras localidades circunvizinhas.



Na foto acima algumas conhecidas vozes da comunidade, Liz Alves, Michelle Romeiro e Brianna Vieira que cantaram aos acordes de elementos da Boston Pops. Na foto abaixo, Luís Travassos com o Grupo de Amizade, que veio de Cambridge.



O grupo de música popular Ilhas de Bruma, de Fall River.



Nelson Garcia, ativo elemento da comunidade portuguesa de Stoughton, organizou uma vez mais o encontro dos Cantares aos Reis que teve lugar no passado domingo na sede da Banda de S. João.

JORGE MELO Central Vacuums & Vacuum Cleaners
Over 30 years of Clean Living

Sales • Service • Supplies
774.930.1697
Carpet Shampooing
"Free Estimates, Pickup & Delivery...Always!"

REBELLO FUNERAL HOME
901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
Agência funerária com propriedade e gerência da **FAMÍLIA REBELLO**
Desde 1924

DISTINGUIDA NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

Passagens de ano

Uma foto é para a eternidade

Terminamos o nosso trabalho de reportagens com o bater das doze badaladas do velho e iniciamos nos primeiros minutos do ano seguinte com as festas de passagem de ano.

Não sendo uma tarefa fácil, como se pode ver ao desfolhar as páginas da primeira edição de 2015, tudo isto não é mais do que o respeito que nos merecem quem nos apoia durante anos sucessivos. Se nos dão preferência, publicitária, durante todo o ano, incluindo os reveillons da despedida do ano e a entrada do novo, retribuimos com a nossa passagem durante a noite.

São cerca de nove horas de trabalho contínuo entre estradas de ligações e disparos fotográficos e uma paragem em casa entre as 11:50 e a 12:00 para desejar um feliz ano novo. Independentemente da maior ou menor adesão às festas de passagem de ano, ao que não é alheio o conjunto ou o DJ, a gastronomia e o preço do bilhete arranca-se à priori com a vitória do associativismo. E aqui fomos encontrar exemplos que não são mais

do que aquilo que temos vindo a referir ao longo dos anos.

Dêem-lhe os ingredientes. E podem crer que os jovens e menos jovens, aparecem, desfrutam das infraestruturas de que dispõem no seio comunitário. Bons salões, modernos espaçosos, bem iluminados, excelente gastronomia, bom ambiente, bons conjuntos e bons DJ's.

Fomos encontrar famílias inteiras, usufruindo de espaços de muito bom nível. E aqui houve os que apostaram na promoção, que hoje aqui retratam o seus êxitos e outros que não vão além dos salões da realização que ficam no esquecimento.

Desde a sumptuosidade de um Hudson Portuguese Club em Hudson, onde começámos ao não menos sumptuoso Clube Juventude Lusitana em Cumberland, onde terminamos, foram exemplos sucessivos da nossa presença étnica por estas paragens.

Uma presença que se espelha em todas as iniciativas que alberga durante o ano e onde

a festa de passagem de ano é o auge do poder de iniciativa dos seus presidentes, corpos diretivos e associados, que dão preferência à sua organização. Há sempre uma rivalidade salutar que obriga a um maior aperfeiçoamento. Nada de errado entre tudo isto. Todos tentam fazer melhor de ano a ano. Começa pela decoração da sala, da gastronomia, da música, do serviço, da amabilidade e simpatia. E isto é uma bonita realidade, com os salões cuidadosamente decorados.

Uma coisa que também tem recebido

grandes cuidados tem sido a mesa dos aperitivos. São autênticas obras de arte e apurado cuidado na sua apresentação. Desenhos em fruta, que até é um pecado comer de tão curioso que são feitos.

Mas há mais um pormenor. E este é o dos enfeitos oferecidos ao bater da meia noite. Chapéus, óculos, apitos, matracas. E agora vamos às fotos. São estas que perduram e que ficam para a eternidade. Vão correr mundo, num trabalho de qualidade colocado na internet.



VENDEDOR DE PUBLICIDADE
PRECISA-SE
Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:
508-997-3118

Falar com
Cidália Silva

CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo

05 a 12 de Maio, 2015

- Avião Boston-P. Delgada-Boston
- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- 6 noites em hotel turísticos superior a minutos do local das festas
- Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes c/pequeno almoço regional
- Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas e Ribeira Grande Pico do Ferro, c/almoço (cozido nas caldeiras)
- Visita às plantações de chá e Nordeste incluindo recepção na "sala de visitas do Nordeste" cocktail e almoço. Guias bilingues.
- 12 refeições, 7 pequenos-almoços, 3 almoços 2 jantares



Partidas de Providence e Fall River, New Bedford

Reserve antes de 31 de Dezembro e poupe \$200 por casal! Lugares limitados!

Porquê partir a cabeça à procura duma oferta de Natal, só porque é costume?!?! Ofereça algo útil, agradável e com a marca inigualável da CARDOSO TRAVEL. CERTIFICADOS DE OFERTA PARA UMA VIAGEM INESQUECÍVEL! AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS! A Cardoso Travel acrescenta ao valor do certificado adquirido 5%.

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Senhor Santo Cristo e Fátima

Açores e o melhor de Portugal

5 a 19 de Maio (15 dias)

- 5 noites em S. Miguel • 8 noites no Continente • Bons hotéis em excelente localização • Avião e transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- Excursão às Sete Cidades e plantações de ananazes incluindo almoço tradicional nos Mosteiros • Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas, Ribeira Grande, Pico do Ferro, com cozido nas caldeiras • Visita às plantações de chá e Nordeste, incluindo recepção na "sala de visitas" do concelho mais florido da Europa, "cocktail" e almoço.
- FÁTIMA e VALINHOS (dia 12 de Maio), procissão de velas e encerramento das cerimónias dia 13 com procissão do adeus.
- Coimbra, Mosteiro de Santa Clara, Castelos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, Caldas da Rainha, Óbidos, Nazaré, Cristo Rei, Cascais, Estoril e Belém, Serra da Arrábida. MINHO: Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Porto, Vila Nova de Gaia, cruzeiro no Rio Douro, incluindo cocktail e almoço em Amarante, prova de vinhos numa adega, etc....



OS AÇORES MAIS PERTO DE SI
\$216
a partir de

ida e volta + taxas
com algumas restrições



Riviera Restaurant, um espaço gastronómico a merecer a preferência da comunidade em noite de passagem de ano

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Riviera Restaurant foi a nossa primeira paragem da noite em Rhode Island. Regressámos à estrada, deixando Hudson, com tempo frio, mas seco, a estrada 495 e depois 95 tinha de ser percorrida dentro do mais curto espaço de tempo. O East Providence, era a nossa primeira paragem em Rhode Island. O parque de estacionamento estava esgotado, sinal de que dentro a lotação deveria ser semelhante. Nélia iria alegrar uma noite que já primava pela adesão da comunidade.

Bom ambiente, boa gastronomia, bom serviço, espaçoso lugar para dançar, boa decoração e amabilidade já conhecida de José Mendes, esposa e filhas, que se desfaziam em atenções, para que o reveillon de fim de ano fosse mais um êxito a juntar aos anteriores.

Ali não se adormeceu à sombra dos louros conquistados.

Ali mantém-se um esforço permanente para agradar e o resultado com lotação esgotada é disso um dos grandes exemplos durante o ano.

Estava criado o espírito de festa para receber o 2015 e em ambiente de grande nível, a colocar o Riviera Restaurant entre os melhores desta região dos EUA. O calor da noite fazia esquecer o frio que se sentia na rua, mas que parece que não faz diferença aos fumadores. É como diz o povo “perdou-o mal que me faz, pelo bem que me sabe”. Mas já agora prometa a si próprio, no novo ano, que vai deixar de fumar.

Mas depois deste àparte voltamos ao Riviera Restaurant, onde se servia a refeição, que viria a merecer os melhores elogios de quem deu preferência àquela presença da gastronomia portuguesa nos EUA. Não deixou de ser

curiosa a numerosa presença dos associados e corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria de East Providence, que optaram por si ali reunir para a despedida do 2014 e as boas vindas ao 2015.

De New Bedford veio a Maria Fernanda e a Cidália Silva, do Portuguese Channel e amigos. Lá diz o ditado “santos da porta não fazem milagres” e Rhode Island é que é bom.

A Nélia, sempre a Nélia, fez levantar das cadeiras os mais idosos, sim, porque os mais novos, já estavam na pista de dança. Houve mesmo quem declarasse o seu amor à “conversada” de Rabo de Peixe, ao bater das doze badaladas. Ela, lá disse que sim e agora é só marcar a data e que sejam muito felizes e tenham muitos raboexinhos.



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy, proprietários do Riviera Restaurant.



David Bairos e membros do Centro Cultural de Santa Maria de East Providence.



Laurénio Braga e esposa com Lúcia Mendes.



Diane com o seu pai José Mendes.



Nélia, que atuou no Riviera, com amigos.

RIVIERA RESTAURANT



580 N. Broadway, East Providence, RI
Tel. (401) 431-4031 • Fax (401) 431-9230

Passagem de ano no Riviera Restaurant



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy e uma amiga.



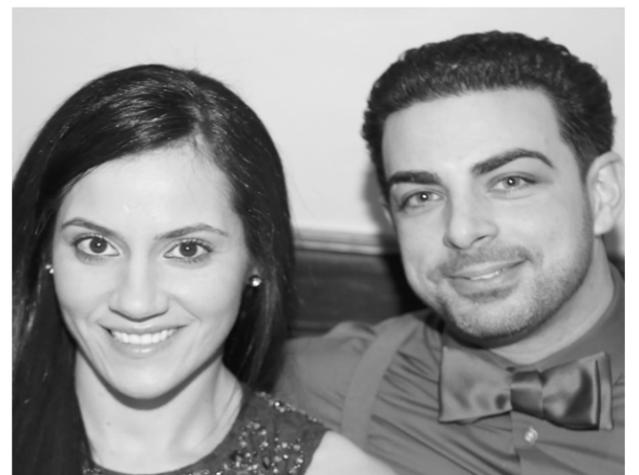
Lúcia Pratas



A mesa de Brian Bairos.



Maria Fernanda com Cidália Silva





Madeira Restaurant continua a ser uma extensão à ilha de origem das mais famosas do mundo para o reveillon de fim de ano

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Madeira Restaurant já conquistou o seu espaço, mesmo para as festas de passagem de ano.

Funcionando toda a noite com três salas, movimentada naquela noite cerca de mil pessoas.

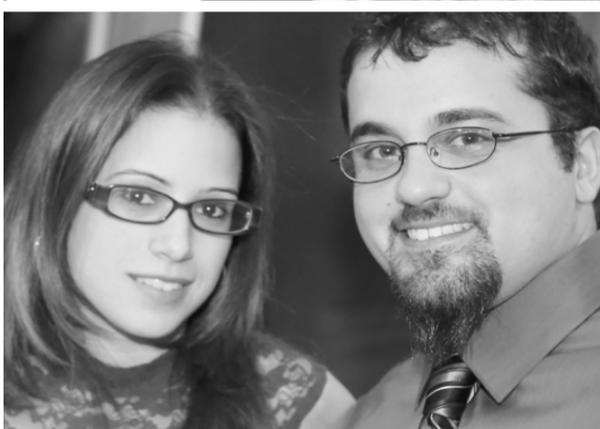
No primeiro andar funciona a sala normal de refeições do lado direito de quem entra e que apresentou lotação praticamente esgotada, desde as 6:00 ao bater das doze badaladas. Ao lado esquerdo a zona do bar e a sala de apoio era das preferidas para casais que preferem mais sossego.

Subindo ao andar superior era a destinada a uma juventude e menos jovem, que gosta de dançar e dar largas à sua alegria ao som estridente do DJ.

Era este o panorama que se vivia no Madeira Restaurant, a mais significativa presença da ilha que lhe deu o nome e que aquele pilar em East Providence mantém viva.

Na sala da festa de passagem de ano era servido um jantar variado tipo buffet, com que as pessoas se deliciaram e servindo as vezes que queriam.

Albertino Milho, filhos, esposa, cozinheiros, pessoal de mesa, formaram uma equipa incansável durante toda a noite, de moldes que nada faltasse. E pelos vistos, estão de parabéns por mais este êxito, quer em presenças, quer em serviço, quer na gastronomia oferecida.



Albertino Milho, esposa, filhos, neta e empregados.



Os netos de Albertina e Zita Milho.





**288 WARREN AVE.
EAST
PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**



Agradecemos a preferência dada ao nosso restaurante durante a festa de passagem de ano



O Phillip Street Hall não deixou por mãos alheias os louros conquistados ao longo de mais de um centenário

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Phillip Street Hall, que mantém a presidência de Orlando Machado, foi ponto de encontro de centenas de pessoas. A passagem de ano no Phillip Street Hall tem o condão de anualmente atrair centenas de pessoas e curiosamente, muitas caras conhecidas de um ano para o outro.

Isto acontece pelo ambiente, pela amabilidade com que são recebidos, pela gastronomia que oferecem, onde não falta a lagosta, pelo clima festivo que ali se vive e pelos bons vinhos.

Uma curiosidade era notória à entrada: eles (os diretores, inclusivé presidente) colocaram o avental e serviram o jantar. Elas esposas (todas prezadas) sentaram-se à mesa e foram servidas por eles. Não sabemos de quem foi a ideia. Mas lá que teve a sua piada é uma realidade.

Se alguns deles não fazem isto em casa, a resolução delas para 2015 já sabem, qual é!...

Mais uma vez ali viu-se gente de Fall River, no velho ditado que, santos da porta não fazem milagre e Rhode Island é que tem o que preferem. O pessoal das danças de carnaval também não faltou.

Ali começaram a sair na dança dos homens, mas na noite de passagem de ano as esposas também estavam e o bater das 12 badaladas foi tudo em conjunto e com votos de um 2015 melhor e com muito carnaval. É um grupo muito barulhento, alegre e bem disposto, como mandam as regras da passagem de ano.

Quem não faltou, também, foram as antigas proprietárias da Morning Star Bakery.

E aqui encerrámos a passagem pelo East Providence.

Três festas de passagem de ano e todas alegres e coloridas.



Elementos das danças carnavalescas do Phillip Street Hall reuniram-se para a festa de passagem de ano desta organização de East Providence.



José e Aura Estrela com filhos e restantes familiares na passagem de ano do Phillip St. Hall.



Joe Silveira e Anibal Cunha foram dois dos vários associados do Phillip Street Hall de East Providence que serviram a refeição de fim de ano a todos os presentes.



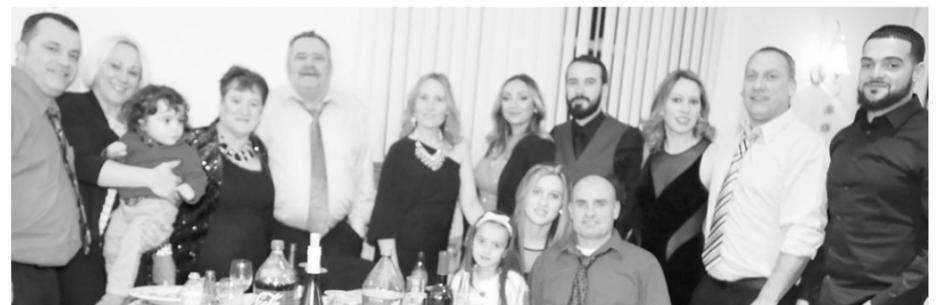
Tony Rocha e esposa, uma presença habitual em todas as iniciativas junto do Phillip Street Hall.



Contrariando o habitual, elas desta vez foram servidas pelos maridos, que fazem parte dos corpos diretivos do Phillip Street Hall. Na foto abaixo, a mesa de Anibal Cunha.



A mesa de Orlando Machado, presidente do Phillip Street Hall, com esposa, Joe Lopes e esposa e ainda Joe Silveira e esposa.



Nas fotos acima e à direita duas mesas onde reinam alegria e boa disposição.



Fernando e Paula Vieira, uma presença habitual nas festas de passagem de ano do Phillip Street Hall.



José Silva, da Banda de Nossa Senhora Conceição Mosteirense, Fall River, com a esposa na festa de passagem de ano do Phillip Street Hall em East Providence.



Uma família e um olhar de esperança para 2015.

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD
51 North Phillips St.
East Providence, RI
401-434-3200
401-434-3224

Agradecemos a todos aqueles que nos deram preferência
— Orlando Machado, presidente



Amigos da Terceira com bom “show”, excelente gastronomia e ambiente requintado, deu as boas vindas aos 2015

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

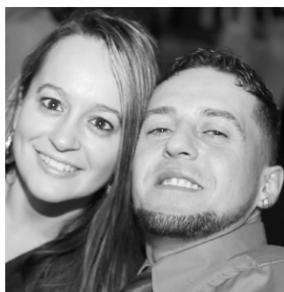
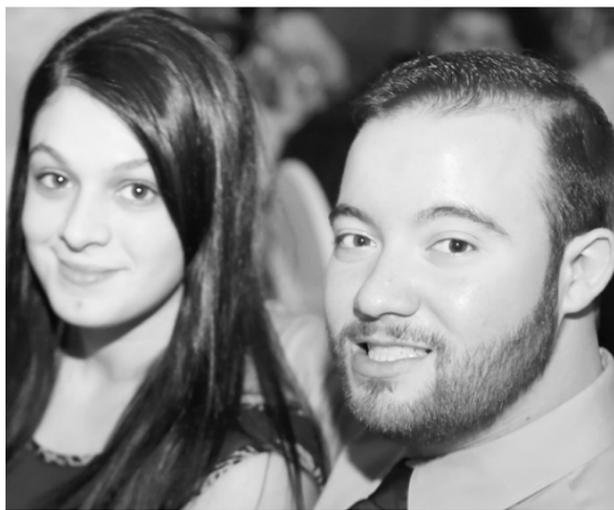
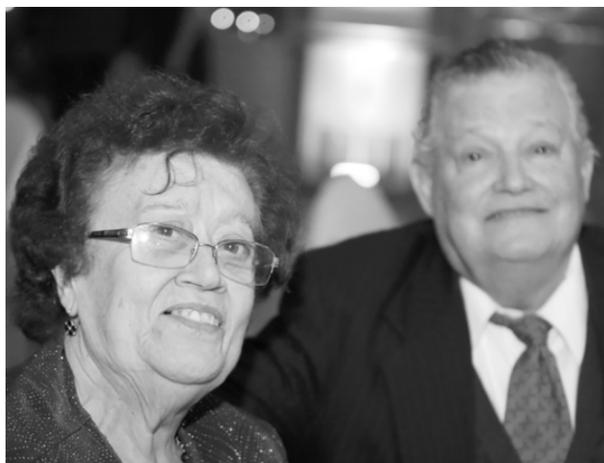
Entrar no salão dos Amigos da Terceira é sinónimo de casa cheia, decoração adequada, bom ambiente, boa gastronomia, boa música e boa pista de dança.

Recordam-se o que vos disse do Phillip Street Hall, em que elas se sentaram e eles é que serviram. Pois ali aconteceu o mesmo e a justificar o que dizemos tome atenção a uma foto em que Victor Santos serve a sobremesa e Maria João está sentada. Pelos vistos a moda pegou, ou será que é só um “brake” na passagem de ano!

Ali o ambiente também era excelente, com uma enorme adesão dos associados e comunidade em geral. E curiosamente o reveillon nos Amigos da Terceira atraiu gente de New Bedford, e lá está uma vez mais o ditado a funcionar. “Santos da porta não fazem milagres”.

Os Amigos dispõem de um salão polivalente. Dotado de um excelente palco, com boa acústica, ali têm tido lugar as mais diversas iniciativas, desde os aniversários, convívios, desfiles de carnaval, cantar de Janeiras e brevemente eleição da Dama de Honor que representara a comunidade, nas Sanjoaninas 2015.

É esta uma das organizações de Pawtucket, que abriu as suas portas e com o maior êxito ao reveillon de fim de ano.



**Centro Comunitário
Amigos da Terceira
55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110**





União Portuguesa Beneficente, mais uma organização a merecer a preferência da comunidade na festa de passagem de ano

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A União Portuguesa Beneficente era a segunda paragem na cidade de Pawtucket, onde a comunidade portuguesa é o segundo grupo étnico mais numeroso.

Por estranho que possa parecer, começamos a nossa cobertura pela cozinha. O chefe Silva, com gorro à cozinheiro das naus piratas, preparava os camarões para a meia noite. Com um ar apetitoso passeavam pela grelha do fogão e mais tarde iam satisfazer os estômagos de quantos ali se reuniram para a festa de passagem de ano.

Quando se entrava deparávamos com a mesa dos aperitivos. “Que coisa de linda, não achas?”, diziamos Lurdes Araújo, que é especialista nestes enfeites de salões de fim de ano.

Manuel Amaral, João Gonçalves e Agostinho Cabral ajudavam o chefe Silva. É de realçar o entusiasmo desta gente. Trabalha com fervor para que a festa seja um êxito. Aqueles não mandam fazer. Eles é que fazem.

Ali reúnem-se caras conhecidas, sinónimo de que são bem tratadas e regressam anualmente.

A União Portuguesa Beneficente aposta numa festa tipo familiar. E é dentro deste ambiente que ali se dão as despedidas ao velho e as boas vindas ao novo ano.



Nas fotos acima, dois casais dançando durante a festa de passagem de ano da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.

Na foto à direita, Lurdes Araújo junto à mesa dos aperitivos que ela própria preparou e decorou. Na foto abaixo, Agostinho Cabral com os cozinheiros preparando o camarão para a meia-noite.



Agostinho Cabral, presidente da União Portuguesa Beneficente, com a esposa, duas filhas e esposas de alguns dos corpos diretivos na festa de passagem de ano daquela organização portuguesa de Pawtucket.



UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

134 BENEFIT ST., PAWTUCKET, RI (401) 723-3433

Agradecemos a todos aqueles que deram preferência a esta organização portuguesa de Pawtucket

— Agostinho Cabral, presidente



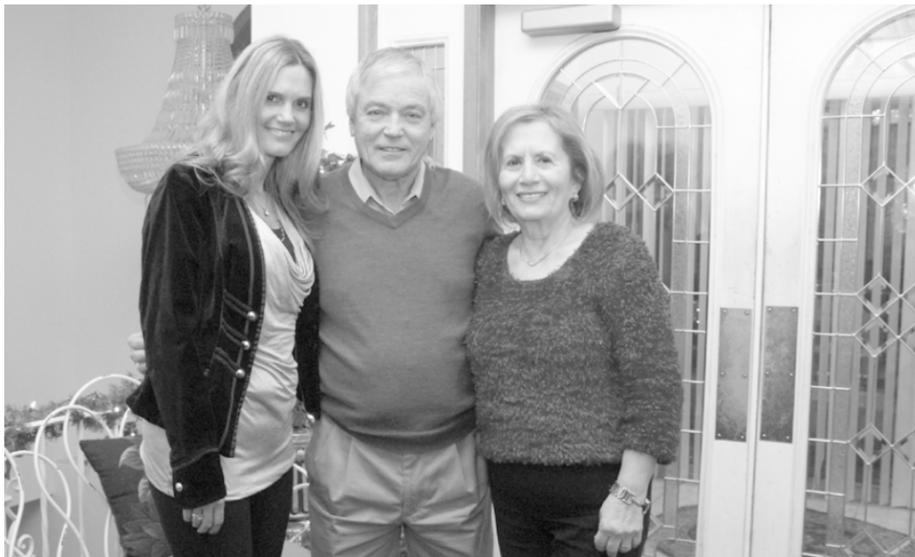
Depois da festa de passagem de ano

Grande espetáculo do Dia de São Valentim com o popular Chico Ávila

Revestiu-se de grande êxito a festa de passagem de ano levada a efeito no restaurante Lusitano, em Fall River.

Sendo o segundo mais antigo estabelecimento da Nova Inglaterra tem-se mantido mercê do apoio que a comunidade tem dispensado ao longo dos anos e isto baseado na excelente gastronomia, assim como nas belas instalações que proporciona. O local tem sido alvo de grandes modificações no sentido de ir ao encontro das exigências da comunidade e que, uma vez mais, se manifestou na noite de passagem de ano com uma forte aderência e enchendo o Royal Gardens, um salão moderno, espaçoso, bem iluminado e em condições de poder receber qualquer tipo de festa, desde festas de noivado, batizados, casamentos, primeiras comunhões, aniversários, etc...

A festa de passagem de ano foi abrilhantada musicalmente por Josefina e José Cabral, ao que se juntaria a excelente



gastronomia que aquele restaurante oferece e que continua a ser motivo de grande atração da comunidade, quer local quer vinda de outras localidades mais distantes.

Vem aí de São Valentim, uma tradição que se vem realizando anualmente pelo Lusitano e que terá, este ano, como grande atração o popular cançonetista Chico Ávila, que promete mais uma noite de sucesso. A festa realiza-se na sexta-feira, dia 14 de fevereiro (ver anúncio abaixo) e o melhor será já reservar o seu lugar.



Jantar de angariação de fundos

MATANÇA DE PORCO

SÁBADO, 17 DE JANEIRO, 2015 - 6:00 PM

Phillip Street Hall

51 North Phillip Street, East Providence, RI

EMENTA:

- Sopa • Torresmos • Caçoila • Morcela
- Sarapaté • Batata • Inhames
- 2 jarros de soda e 2 garrafas de vinho por mesa
- Café e bolos

Música
PARTY PLUS DJ
Rancho Folclórico do
Clube Social Português

\$30 - adultos
\$15 - crianças
até 12 anos

Para bilhetes
contactar qualquer
membro da
Irmandade do
Senhor Bom Jesus

Dartmouth: Joseph Silva: 508-287-9308
East Providence: António Vieira: 401-438-2785

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

Dia de São Valentim

Sábado, 14 de Fevereiro
7:00 PM

O popular artista vindo da Califórnia

CHICO ÁVILA

Jantar de estilo familiar

Para bilhetes:
508-672-9104
ou 508-324-4904





Hudson Portuguese Club uma sumptuosidade que abriu as portas à festa de passagem de ano

• FOTOS E REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA
(algumas das fotos foram cedidas gentilmente por Luís Rijo)

Quando demos por nós estávamos na 495 a caminho de Hudson.

De vez em quando, a noite era cortada pelo rebrantar de fogo de artifício, possivelmente restos do 'Fourth of July', que ajudavam a dar mais brilho e calor à noite gelada de 31 de dezembro.

Se bem que conhecendo a estrada, optamos por ligar o GPS que nos dava os tempos e as milhas que tínhamos de percorrer até chegar ao esplendor da fachada do Hudson Portuguese Club.

Os candeeiros na entrada iluminavam a escadaria de acesso ao salão nobre daquela magnífica construção levantada em honra da comunidade portuguesa de Hudson.

Lizett Frias brindou os presentes com uma decoração de luxo, para uma noite em que se vestia a rigor.

Como mandam as regras foi servido o jantar, numa sala, que já recebeu várias personalidades, entre as quais o presidente Cavaco Silva, mais do que uma vez o saudoso Eusébio, o embaixador de Portugal, o secretário de Estado das Comunidades, aliado a inúmeras figuras da política americana.

A noite gelada lá fora contrastava com o calor humano que reinava no salão.

As horas foram passando, até que é anunciada a aproximação do minuto zero, seguido da entrada de 2015.

Os olhares cruzam-se, sucedem-se os apertos de mão, o champanhe borbulha nas taças da esperança e entre paz e amor, dá-se as boas vindas a um novo ano.

Ali não importa a origem dos convivas. Alguns são americanos e outros, a maioria, são naturais de Santa Maria, mais propriamente da freguesia de Santo Espírito. E aqui entre rostos de alegria, lembram-se as figuras que partiram. Sim, porque esses são eternos pelas obras que nos deixaram.

Como que num conto de fadas a magia, invade a sala e a esperança paira no ar de um novo 2015, radiante de esperança, projetos e sonhos esperanças na sua concretização.



António e Manuela Frias e um neto durante a festa de passagem de ano.



Carlos Galvão, que abrilhantou a festa de passagem de ano no Hudson Portuguese Club, ladeado por um grupo de amigos.



Lizett Frias e Aura Cabral, duas das organizadoras.



José Correia e Claudinor Salomão.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA







**489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307**

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos















Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Viaje com os agentes que sabem planejar as suas viagens com profissionalismo!

SANTO CRISTO, SÃO MIGUEL FÁTIMA, LISBOA
MAY 5, 2015
 May 5-11 **PONTA DELGADA**
 • Full Day Tour with Lunch to Furnas
 • Half Day Tour Sete Cidades, 1 dinner
MAY 11-17

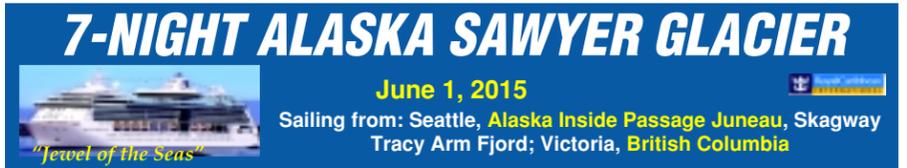
LISBON, FATIMA
 • Full Day Tour: Óbidos, Nazaré with lunch, Batalha, FÁTIMA
 • Full Day Tour: Sintra, Cascais, Estoril • Half Day Lisbon City Tour
 • Full Day Tour: Évora • Daily Buffet Breakfast, some lunches and dinners



"Anthem of the Seas" **FIRST TIME EVER!**
SAIL EUROPE ON "ANTHEM OF THE SEAS"
12-NIGHT SUNSHINE IN THE CANARIES June 1, 2015
 Sailing from: Southampton, England; Vigo, Spain; Lisbon, Portugal
 Lanzarote, Gran Canaria, Tenerife, Canary Islands; Funchal, Madeira; La Coruna, Spain



7-NIGHT ALASKA SAWYER GLACIER
June 1, 2015
 Sailing from: Seattle, Alaska Inside Passage Juneau, Skagway Tracy Arm Fjord; Victoria, British Columbia



7-NIGHT WESTERN MEDITERRANEAN CRUISE
 July 5, 2015 — Spain, France, Italy
SAIL EUROPE ON "ALLURE OF THE SEAS"
 Sailing from: Barcelona, Palma de Maiorca, Spain; Provence (Marseilles), France, Florence/Pisa (Laspezia), Rome, Naples, Italy



10-NIGHT BERMUDA & CARIBBEAN CRUISE
October 22, 2015 Portuguese Entertainment
 Sailing from: Cape Liberty, NJ **Tony Borges**
 Kings Wharf, Bermuda; Puerto Rico **Geana Soares**
 St. Thomas & St. Maarten



7-NIGHT SOUTHERN CARIBBEAN CRUISE
November 28, 2015
 Sailing from: San Juan, Puerto Rico
 St. Thomas • St. John's • Antigua • St. Lucia • Grenada



14-NIGHT SOUTH AMERICA CRUISE
February 28, 2016
 Sailing from: Valparaiso, Chile
CHILE • ARGENTINA • URUGUAY
 Call Today for our group rates



15-NIGHT PANAMA CANAL
April 13, 2015
 Sailing from: San Diego, California, Cabo San Lucas, Mexico
 Puerto Vallarta, Mexico, Puerto Quetzal, Guatemala Puntarenas, Costa Rica, Panama Canal, Cruising Colon, Panama, Cartagena, Colombia & Fort Lauderdale, Florida



AZORES 9-ISLANDS SPECTACULAR TOUR
September 02, 2015
 Terceira • Graciosa
 • Faial • Pico
 • S. Jorge • Flores
 • Corvo • S. Miguel
 • Santa Maria

Call for our group rates! Fully escorted!



\$500 PER PERSON SAVINGS! If booked by January 27
 "Romantic Rhine" River Cruise • "The Legendary Danube" River Cruise
 • "Paris to Normandy's Beaches" River Cruise

"Nós criamos o prazer de viajar"

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional. *Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL
Nós falamos português
(508) 673-0951
 1632 So. Main St., Fall River, MA www.cfrt.com

SILVEIRA TRAVELSM
Nós falamos português
(508) 822-2433
 23 Mary Dr., Taunton, MA www.silveiratravel.com

Se você é um membro do Health Connector ou um membro do MassHealth temporário, você precisa enviar uma nova aplicação para 2015.

Atue Agora Durante Este Período De Inscrição
 15 de novembro – 15 de fevereiro

Aplique Agora!

Mantenha Sua Cobertura!

Faça a sua nova aplicação no site MAhealthconnector.org
877-MA-ENROLL (1-877-623-6765)



HEALTH CARE FOR ALL
 MassHealth
 Adriana Medford, MA

“Precisa de seguro de saúde? Agora é a hora.”

Queyron Nolberto, Navigator
Greater Lawrence Community Action Council



É tempo de inscrições na Massachusetts Health Connector. **Se você tem seguro de saúde através da Health Connector ou do programa temporário da MassHealth, você deve apresentar um novo pedido** para manter a cobertura através da Commonwealth.

Se você adquire o seu próprio seguro, pode aplicar on-line para renovação ou obter o seguro pela primeira vez. O Health Connector é o único lugar onde você pode obter ajuda para pagar o seu seguro de saúde, e é um ótimo lugar para comparar e escolher planos de saúde e odontológicos das principais seguradoras.

Inscreeva-se on-line na MAhealthconnector.org, ou ligue para **1-877-MA-ENROLL**, ou visite o site para encontrar ajuda gratuita para se inscrever de assistentes treinados em todo o Estado.

**Inscrições terminam
a 15 de Fevereiro.
Inscreva-se hoje mesmo.**





Clube Juventude Lusitana é um marco do poder associativo mesmo em festa de passagem de ano

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Já o ponteiro do relógio iniciava a sua correria para o minuto zero, quando fizemos a última paragem da noite no Clube Juventude Lusitana.

Ali já se enchia o vasto espaço destinado ao baile.

O entusiasmo, a par com a alegria da noite, transformavam a pista de dança num mar de gente que gradualmente se ia preparando para a contagem decrescente... 5... 4... 3... 2... 1... 0.

Não que fosse descer a bola no Times Square em

New York, mas é equivalente em termos de entusiasmo. E este é um entusiasmo étnico. Responsável por uma cultura, uma língua, uma tradição, uma cultura.

Ali festeja-se muito mais do que a passagem de ano.

O ambiente era salutar, entusiasmante. Depois de se ter servido uma refeição, preparava-se para a ceia da meia-noite. O cozinheiro não tinha mãos a medir. Era preciso estar tudo impecável ao bater das doze badaladas. E estava com a

precisão de um relógio suíço. Não faltou o caldo verde, camarão, leitão, rissóis, asas de galinha, fruta, bolos, tudo regado com champanhe.

Foi um final em cheio a deixar no ar o gosto pelo regresso no final de 2015 e a entrada de 2016.

Entre o Hudson Portuguese Club, MA e o Clube Juventude Lusitana, RI, uma noite de reveillons de grande êxito a coroar o trabalho de gente que até bater das doze badaladas gosta de ser em português.



O grupo das senhoras que colaborou na festa de passagem de ano do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.



Como já vem sendo habitual, o salão do Clube Juventude Lusitana enche com associados e amigos que ali se reúnem para celebrar a passagem do velho para o novo ano com boa comida, boa música, bom ambiente e muita alegria.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, reeleito para mais um mandato, com a esposa, e António Rodrigues, vice-presidente, acompanhado pela esposa.



Um aspeto do baile de passagem de ano no Clube Juventude Lusitana, sendo visível a boa disposição, alegria e esperança para 2015.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374



Obrigado pela preferência dada à nossa organização

IV FESTIVAL DE SOPAS
Domingo, 11 de Janeiro

12:30 PM
Todas as anexas do Clube Juventude Lusitana apresentarão as suas sopas

Passagem de ano no Clube Juventude Lusitana



Um grupo de jovens provenientes da escola do Clube Juventude Lusitana e do ranho Danças e Cantares que se reuniram para a festa de passagem de ano na sua organização de Cumberland.



António Rodrigues, além de vice-presidente do Clube Juventude Lusitana, ativo junto da organização, também teve tempo para se divertir durante o baile da festa de passagem de ano.



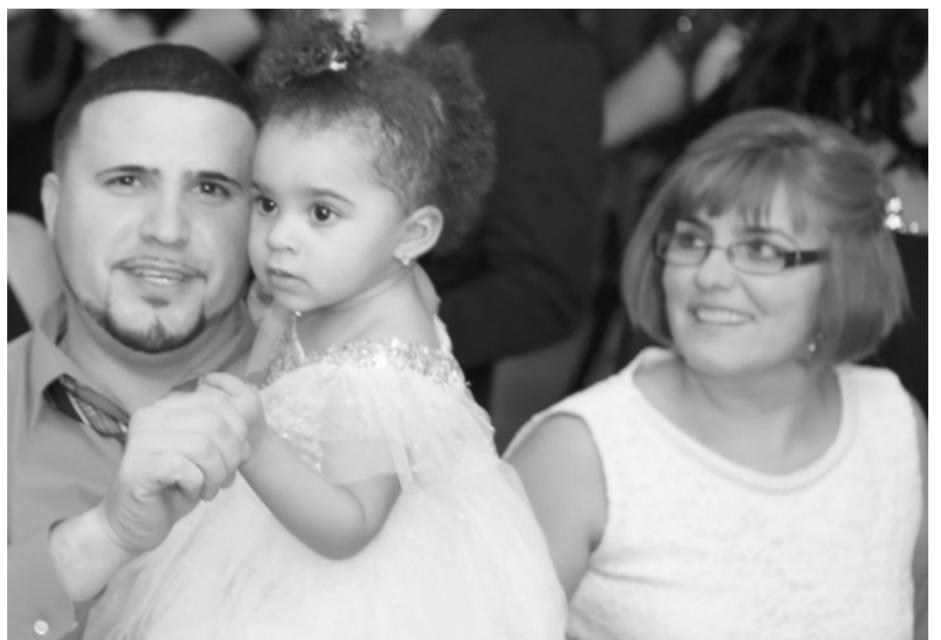
Dois aspetos do baile de passagem de ano no salão principal do Clube Juventude Lusitana, que anualmente atrai algumas centenas de pessoas.



IV FESTIVAL DE SOPAS
Domingo, 11 de Janeiro
Clube Juventude Lusitana
10 Chase Street
Cumberland, RI

12:30 PM

Todas as anexas do Clube Juventude Lusitana
apresentarão as suas sopas



CABECEIRAS DE BASTO. A flautista Adriana Ferreira, 24 anos, foi distinguida com a Medalha de Mérito Público - Grau Ouro pela autarquia local. A jovem, que é desde 2012 solista na Orquestra Nacional de França, tem, ao longo dos anos, acumulado prémios, os dois últimos em dezembro, no Concurso Internacional de Genebra, na Suíça. Ao longo de 2014, obteve ainda o 1.º prémio no Concurso Internacional de Flauta Severino Gazzenoli, em Itália. Em 2010, foi galardoada com o 1.º prémio, o prémio da Orquestra e o prémio do jovem júri no Concurso Internacional de Flauta Carl Nielsen, na Dinamarca.

DOURO. A garrafa de Vinho do Porto mais antiga da casa Ferreira, de 1815, vai a leilão em Londres, na próxima primavera, no âmbito das comemorações do bicentenário da batalha de Waterloo e o valor arrecadado reverterá para uma instituição assistencial.

Citado num comunicado, Fernando Guedes, administrador executivo da Sogrape, destacou que esta é a primeira vez que a marca Ferreira decide levar a leilão uma garrafa “tão especial” e sublinhou que os fins altruístas do leilão “seguem o legado de Dona Antónia”, em referência a Antónia Adelaide Ferreira, a Ferreirinha, empresária duriense do século XIX associada ao Vinho do Porto e à inovação na vinicultura, mas também ao bem-estar dos seus trabalhadores.

ÉVORA. Os Bonecos de Santo Aleixo, marionetas tradicionais alentejanas propriedade do Centro Dramático de Évora (Cendrev), estão a realizar um conjunto de espetáculos em várias aldeias do Alentejo. A digressão que arrancou sábado, em Sabugueiro, concelho de Arraiolos, já passou por S. Miguel de Machede e S. Manços, e, irá, ainda, atuar em Torre de Coelheiros, Nossa Senhora de Machede, Graça do Divor, Azaruja e S. Sebastião da Giesteira. O repertório inclui o “Auto do Nascimento do Menino Jesus” e o “Passo do Barbeiro”, sendo os bonecos manipulados pelos atores Victor Zambujo, Ana Meira, José Russo, Isabel Bilou e Gil Salgueiro Nave.

FARO. O governo vai devolver à cidade o seu Foral Manuelino. O documento histórico, datado de 1504, estava integrado nas coleções do Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, desde 1915, e regressou ao Museu Municipal de Faro para integrar a exposição “O Foral de Faraão”, que está patente até 04 de janeiro de 2015.

GONDOMAR. A autarquia local aderiu à campanha de solidariedade com a população afetada pela erupção vulcânica na Ilha do Fogo, Cabo Verde, promovida pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLP). Este concelho do distrito do Porto é geminado com o Município da Praia, capital de Cabo Verde.

MAFRA. A Associação de Dadores de Sangue do concelho revelou que o número de dádivas reduziu o ano passado face a 2013, por terem aumentado os dadores rejeitados uma vez que registavam níveis baixos de hemoglobina, em resultado de uma má alimentação.

SABUGAL. Os habitantes de seis aldeias deste concelho reviveram no fim de semana a tradição da “Volta da Santa”, associada ao Dia de Reis, que inclui as boas festas e a distribuição de cigarros pelas casas. A tradição, que pertence à freguesia de Águas Belas e se estende a outras localidades vizinhas daquele concelho do distrito da Guarda, terá começado, em data desconhecida, após o desaparecimento misterioso de habitantes.

“Todos os anos desaparecia uma pessoa e não sabiam o destino que levava. Então, alguém se lembrou de dar a volta com a santa pelas terras e desde essa data nunca mais desapareceu ninguém”, explicou hoje à agência Lusa Joaquim Pinto, de 60 anos, morador em Águas Belas. Joaquim Pinto integra a equipa de quatro homens, dois mordomos e dois ajudantes, que no sábado e no domingo andaram, de casa em casa, com um quadro de Nossa Senhora do Rosário designada localmente por “a Santa”.

A denominada “Volta da Santa” começou na aldeia de Sobreira (União de Freguesias de Pousafoles do Bispo, Penalobo e Lomba) e prosseguiu por Quinta do Clérigo (freguesia de Águas Belas), Quarta-feira e Dirão da Rua (freguesia de Sortelha), terminando na povoação de Espinhal (Águas Belas).

TRÁS-OS-MONTES. TRADIÇÕES ANCESTRAIS DO SOLSTÍCIO DE INVERNO



Algumas figuras associadas às “tradições ancestrais” do Solstício de inverno na região transmontana, que tinham caído no esquecimento há um século, estão a ser recuperadas por investigadores da área, apoiados pelas populações e pelas autarquias.

Euro Atlantic solicita à administração dos EUA autorização para voos regulares

A companhia aérea portuguesa Euro Atlantic Airways, com sede em Lisboa, solicitou ao Departamento de Transportes da Administração Federal dos EUA uma autorização para realizar voos comerciais regulares para transporte de passageiros, mercadorias e correio entre os países da União Europeia e os Estados Unidos.

A notícia foi divulgada dia 4 de janeiro pelo site especializado em aviação comercial <http://www.ch-aviation.com>.

A Euro Atlantic Airways, que tem como sócio-fundador e presidente Tomaz Metelo, está ligada ao Grupo Pestana, e é especialista na prestação de serviços ACMI (fornecimento de aviões com tripulações, manutenção e seguros) para companhias e organizações internacionais, sendo desde a sua fundação, há 20 anos, a única companhia aérea portuguesa com saldos de exercício positivos.

A companhia já está autorizada e certificada para realizar voos fretados entre a Europa e os EUA.

Fonte: <http://newsavia.com>

Família de lusodescendente assassinado no Canadá faz novo apelo para encontrar culpado

A família de um lusodescendente morto há três anos em Toronto, no Canadá, fez, dia 31, um novo apelo à ajuda de testemunhas na resolução do crime, enquanto a polícia divulgou novas fotos de um suspeito.

Mike Pimentel, na altura com 24 anos de idade, foi morto devido a um esfaqueamento na Liberty Village, em Toronto, às primeiras horas de 01 de janeiro de 2012.

Este apelo foi feito durante uma conferência de imprensa no local do crime, numa altura em que a polícia aproveitou para lançar três novas fotos que mostram um homem considerado “uma pessoa de interesse”.

O homem, branco, tem cerca de vinte anos e mede entre 1,65 a 1,77 metros de altura, com o cabelo curto.

Os investigadores estão a incitar o homem suspeito, ou alguém com alguma informação sobre a sua identidade, para se apresentar e falar com a polícia.

Presidente da República aponta 2015 como “ano de escolhas decisivas”

Na tradicional mensagem de Ano Novo, Aníbal Cavaco Silva apontou, 2015 como “um ano de escolhas decisivas”, recomendando aos partidos cuidado nas promessas eleitorais que irão apresentar nas legislativas, porque os problemas do país não se resolvem “num clima de facilidade”.

Defendendo uma participação ativas nas eleições legislativas que deverão realizar-se depois do verão, o presidente da República recomendou cautelas nas promessas eleitorais, sublinhando que “é errado pensar que os problemas que o país enfrenta podem ser resolvidos num clima de facilidade”.

“Há que ser cuidadoso nas promessas eleitorais que se fazem e que, não podendo depois ser cumpridas, acentuam perigosamente a desconfiança dos cidadãos em relação à classe política e às instituições. Há que evitar promessas demagógicas e sem realismo”, preconizou.

Num discurso centrado nas eleições onde irá ser escolhido o governo que sucederá ao executivo de maioria PSD/CDS-PP liderado por Pedro Passos Coelho, o chefe de Estado insistiu na questão da demagogia e do populismo,

considerando que ao fim de 40 anos de democracia se deve desenvolver “uma cultura política mais esclarecida e mais esclarecedora”.

Assim, defendeu, é necessário as forças partidárias serem claras nas suas propostas, recusando o populismo e fazendo um esforço de pedagogia democrática.

“Mas, esse esforço de pedagogia democrática só pode ser feito através da força do exemplo. Os partidos e os agentes políticos têm de demonstrar, pela sua conduta, que são um exemplo de transparência, de responsabilidade e de civismo para os portugueses”, vincou.

Repetindo um apelo que já deixou em anteriores atos eleitorais, o Presidente da República advertiu ainda para a necessidade de se evitarem “crispações e conflitos artificiais que têm afetado a confiança dos cidadãos” nas instituições e, em particular, na classe política.

Além disso, acrescentou, o tempo depois das eleições será marcado por “exigências de compromisso e diálogo” e esse espírito de abertura não poderá ser prejudicado “por excessos cometidos na luta política que antecede o sufrágio”.

D. Manuel Clemente vai ser cardeal a 14 de fevereiro

O Papa anunciou que o patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, de 64 anos, vai ser cardeal a 14 de fevereiro, revelou a agência de informação católica Ecclesia. O papa Francisco vai criar 15 novos cardeais eleitores, provenientes de 14 países. Na lista está também o bispo de Santiago, em Cabo Verde, D. Arlindo Furtado. Por outro lado, o bispo emérito de Xai-Xai, em Moçambique, D. Júlio Duarte Langa, de 87 anos, é um dos cinco cardeais não-eleitores. Até agora, representavam Portugal no Colégio Cardinalício D. José Saraiva Martins, prefeiteiro emérito da Congregação para as Causas dos Santos, e D. Manuel Monteiro de Castro, penitenciário-mor emérito.



Sócrates diz que prisão preventiva foi para o “aterrorizar e calar”

O ex-primeiro-ministro José Sócrates considerou, sexta-feira, que a prisão preventiva a que está sujeito desde 25 de novembro, em Évora, foi “utilizada para aterrorizar, para despersonalizar e para calar”.

O ex-primeiro-ministro, que aceitou responder por escritos a seis perguntas de um canal de televisão português, TVI, alegando “legítima defesa pela violação do segredo de justiça”, afirmou que, a medida restritiva da liberdade, foi tomada para o calar.

“Sei que quiseram inibir-me de falar”, acentuou, acrescentando que a prisão preventiva é “uma infâmia”.

“A prisão substituiu-se ao processo, à investigação, aos indícios, às provas, ao contraditório”, escreveu José Sócrates, depois de o seu advogado, João Araújo, ter sido portador das seis questões.

Sobre o indício de corrupção, crime que lhe é imputado juntamente com o de branqueamento de capitais e fraude fiscal qualificada, Sócrates classificou-o como

o “mais ignominioso” e negou que tenha praticado qualquer ilícito. “Os factos não têm conexão com crimes”, referiu.

Garantindo que não sabia que estava a ser investigado, José Sócrates salientou que “não há nem podem existir indícios ou provas” e vincou que o processo judicial tem “contornos políticos”.

Sócrates explicou, ainda, que “o dinheiro” da conta de Carlos Santos Silva, amigo de longa duração também arguido neste processo, resulta de um empréstimo. “Pedir dinheiro emprestado não é crime em lado nenhum”, disse, negando as alegadas entregas de dinheiro em Paris, designadamente a viagem do seu motorista, João Perna, também arguido no processo.

José Sócrates está detido preventivamente, desde 25 de novembro, no Estabelecimento Prisional de Évora. O ex-primeiro-ministro foi detido a 21 do mesmo mês, no aeroporto de Lisboa, quando chegou a Lisboa, proveniente de Paris.

Lusa



Morreu a gastrónoma Filipa Vacondeus

A apresentadora de programas de culinária e gastrónoma Filipa Vacondeus morreu ontem, terça-feira, aos 81 anos, no Hospital Pulido Valente, em Lisboa, onde estava internada, disse à agência Lusa Liliana Valpaços da editora Matéria-Prima, onde Filipa Vacondeus publicou vários livros sobre gastronomia, incluindo o último, “Os petiscos da Filipa” (2013). Apresentadora de programas televisivos de culinária e autora de vários livros de gastronomia Filipa Vacondeus ficou conhecida pelas suas receitas económicas e de aproveitamento de restos.

Lajes do Pico

Coro Infantil Nossa Senhora da Piedade assinalou 1º aniversário



O Coro Infantil Nossa Senhora da Piedade comemorou dia 29 de dezembro a passagem do seu primeiro aniversário.

A data foi assinalada com um concerto na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Piedade, seguindo-se um beberete de confraternização.

Foto e Texto: Rádio Pico

Lajes das Flores

Entrega de presentes aos alunos

A câmara municipal entregou um presente de Natal a todos os alunos da EB1,2/JI e da Creche das Lajes.

Os presentes entregues às crianças, bolsa feita de retalhos e rebuçados artesanais, foram elaborados pelas funcionárias e colaboradoras dos polos museológicos da autarquia.

<http://www.cmlajesdasflores.pt>

Graciosa

Inaugurado o Passeio Marítimo Manuel de Barcelos Silveira Bettencourt

O Passeio Marítimo Manuel de Barcelos Silveira Bettencourt foi inaugurado dia 28 de dezembro pela autarquia local.

O investimento, superior a 1 milhão de euros, requalificou a zona que liga a Rochela à Lagoa, com grandes condições agora para a prática de passeios à beira-mar e exercício físico, e homenageando ao mesmo tempo o empresário graciosense Manuel Barcelos.

Manuel Barcelos Silveira Bettencourt nasceu a 6 de julho de 1916. Considerado o maior empregador da ilha, faleceu a 15 de outubro de 1989 e na memória ficaram qualidades de um cidadão de reconhecido valor e mérito, com grandes capacidades empreendedoras e um invulgar sentido de justiça social.

III Festival de Sopas das Furnas

O III Festival das Sopas, realizado no fim de dezembro realizou-se no salão do Centro Paroquial das Furnas, contou este ano com 26 diferentes sabores de sopas.

O evento é organizado pelo Conselho para os Assuntos Económicos da Paróquia de Santa Ana, com o objetivo de angariar fundos para as obras da Igreja Paroquial de Nossa Senhora d'Alegria.

<http://www.cm-povoacao.pt>

Santa Maria

Proteção de áreas marinhas sensíveis

O governo regional vai manter os condicionalismos da pesca em quatro áreas marinhas sensíveis em torno da ilha, Baixa do Ambrósio, Baixa da Maia, Baixa e área marinha em redor do ilhéu da Vila do Porto, passando também a regulamentar as atividades marítimo-turísticas nestes locais, segundo portaria publicada em Jornal Oficial dos Açores a 29 de dezembro.

Faial

Um morto em queda de viatura numa ravina

Um homem, com cerca de 30 anos de idade, caiu, a semana passada, numa ravina, de 300 metros de altura, junto ao miradouro da Ribeira das Cabras, freguesia da Praia do Norte, quando conduzia a sua viatura. O cadáver do condutor, que tudo indica terá sido projetado da viatura (que ficou imobilizada junto ao mar), só foi encontrado quinta-feira, ao final do dia, a uma altura de cerca de 190 metros, quando já não havia visibilidade suficiente para concluir o resgate. A operação para resgatar o cadáver do condutor, ocorreu no dia seguinte, e demorou seis horas. As autoridades estão a investigar o caso.

Sismo de 1980 destruiu Angra do Heroísmo há 35 anos

Um sismo destruiu quase por completo a cidade de Angra do Heroísmo há 35 anos, mas a população arregaçou mangas e passados três anos o seu centro histórico integrava a lista de Património Mundial da Unesco.

No dia 01 de janeiro de 1980, pelas 15:45 (horal local) um sismo com intensidade de 7,2 na escala de Richter e epicentro no mar, a 35 quilómetros a sudoeste da cidade de Angra do Heroísmo, abalou as ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge, nos Açores. Morreram 73 pessoas e mais de 20 mil ficaram desalojadas.

Passados 35 anos, existem casos pontuais de edifícios por recuperar no centro histórico de Angra do Heroísmo, mas a maior parte foi reerguida rapidamente, sobretudo graças às linhas de crédito com baixos juros disponibilizadas na altura.

“Os particulares tiveram um papel, a meu ver, preponderante na reconstrução de Angra. Empenharam-se, esforçaram-se, endividaram-se, mas também houve muitas linhas de crédito favoráveis e as pessoas de facto entusiasmaram-se e reconstruíram Angra rapidamente”, salientou, em declarações à Lusa, João Maria Mendes, presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira (IHIT).

Em 1983, a cidade ainda não estava totalmente reconstruída, mas as pessoas estavam sensibilizadas para a necessidade de respeitar a traça original das casas e a Unesco (o organismo das Nações Unidas para a educação e cultura) aceitou integrar o centro histórico de Angra do Heroísmo na sua lista de sítios classificados como Património Mundial da Humanidade.

O reconhecimento da Unesco contribuiu, segundo João Maria Mendes, para a sensibilização das pessoas, mas a mudança de postura perante o património não foi “espontânea”.

Para o presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira, houve um conjunto de personalidades, ligadas ao Governo Regional e não só, que motivaram as pessoas e um programa de televisão que contribuiu para esse processo.

Na altura, a RTP/Açores era o único canal disponível na região e o programa de Jorge Forjaz, então diretor regional dos Assuntos Culturais, foi “uma das coisas que mais influenciaram esta mudança de mentalidades”.

Com a classificação do centro histórico e a sua inclusão

na lista da Unesco criou-se também legislação para salvaguardar o património, mas antes muito chegou a ser perdido e algum foi recuperado já prestes a ir para a lixeira.

Atualmente, ainda existem, pelo menos, três casas e duas igrejas no centro de Angra do Heroísmo em ruínas desde o sismo de 1980, mas apenas uma das propriedades pertence a privados.

“O Governo [Regional], por um lado, apoiou muito os privados e foi ótimo, por outro lado, naquilo que era seu, descurou”, lamentou João Maria Mendes.

Em 1980, a autonomia tinha menos de uma década e a administração pública regional não tinha a dimensão que tem hoje, mas para o presidente do IHIT isso tornava-a “mais próxima dos acontecimentos”.

“Os meios eram muito menores, mas se calhar havia uma vontade, um empenhamento, uma energia muito maiores”, salientou.

A ideia de classificar o centro histórico de Angra do Heroísmo já vinha a ser pensada, antes mesmo do sismo, por Baptista de Lima, na altura presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira.

O terramoto acelerou o processo e João Maria Mendes admite que a planificação da reconstrução pós-sismo possa ter contribuído para a inclusão na lista da Unesco, embora o património de Angra do Heroísmo vá muito para além do edificado.

“Havia muito a ideia de que só se classificava património construído. A classificação de Angra implicou nitidamente também um conceito imaterial”, frisou.

A planificação de uma cidade renascentista numa ilha no meio do atlântico pesou na classificação, mas também o facto de Angra ter sido a grande escala das rotas das Índias.

Para João Maria Mendes, a reconstrução da cidade, de acordo com regras rígidas, contribuiu não só para a valorização do património, como para a melhoria das habitações, que atualmente estão mais resistentes aos sismos.

“Esperemos que nunca aconteça, mas se porventura acontecesse o mesmo sismo que aconteceu no dia 01 de janeiro de 1980, as consequências seriam infimamente menores”, frisou.

Lusa

Câmara de Lobos

Bolo-rei com 100 metros servido à população

Um mega bolo-rei, com perto de 150 metros de comprimento e 240 quilos foi servido no domingo de manhã no centro da cidade de Câmara de Lobos, o concelho madeirense vizinho a oeste do Funchal.

O bolo foi montado na Praça da Autonomia e distribuído às centenas de visitantes que ocorreram ao local.

A iniciativa, organizada pela autarquia com apoio de privados, decorreu pelo segundo ano no centro de Câmara de Lobos, com o objetivo de dinamizar a atividade comercial na localidade.

A empresa responsável pela confecção do bolo-rei foi a Pastelaria Rainha que usou 120 quilos de farinha, 60 quilos de fruta, 400 ovos para um bolo que, no total tinha 240 quilos e 140 metros, mais do que o ano passado. No total, foram 12 horas de trabalho, realizado por oito pessoas, revelou João Camanho, da Pastelaria Rainha.

Além do bolo-rei, foram distribuídos cerca de 30 litros de ginginha, em copos de chocolate.

5ª edição do Festival Literário da Madeira de 16 a 22 de março

No mês de março, a Madeira transforma-se na ilha da *Beleza: Palavra, Corpo e Imagem*, tema de 2015 do V Festival Literário da Madeira (FLM) e mote para conversas, conferências, exposições, espetáculos e livros.

O momento musical que marca o programa este ano é o espetáculo de Rodrigo Leão, *O Espírito de Um País*. Por este festival já passaram nomes como Zygmunt Bauman, Gonçalo M. Tavares, Naomi Wolf, Luiz Ruffato, Jorge Sousa Braga ou José Eduardo Agualusa, entre outros.

A edição de 2015, a realizar de 16 a 22 de março, traz outra novidade: em parceria com a Agência Abreu, a organização do FLM preparou pacotes turísticos para facilitar e incentivar a participação no Festival Literário. Está prevista a partida de cidades como Lisboa e Porto, Madrid, Londres, Paris, Roma, Nova Iorque ou Rio de Janeiro.

Miguel Albuquerque novo líder do PSD Madeira



Miguel Albuquerque, vencedor da segunda volta das eleições internas no PSD Madeira, cumprimenta simpatizantes, dia 29, na sede da sua candidatura, sucedendo a Alberto João Jardim na liderança do partido. Miguel Albuquerque, ex-autarca do Funchal, já tinha defrontado umas internas no PSD/Madeira, em 2012, tendo sido derrotado por Alberto João Jardim por uma diferença de 142 votos. Na altura, o carismático líder, no poder há cerca de quatro décadas, obteve 1.768 votos, num universo de 3.859 votantes. Miguel Albuquerque tem 53 anos, é licenciado em Direito e foi durante vários anos (1994-2013) presidente da principal autarquia da Madeira, a Câmara Municipal o Funchal, sendo também conhecida a sua paixão pela escrita, a música (jazz) e as rosas.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa

MELTING POT

Guterres entre a ONU e Belém

Jornais de Lisboa revelam que o mandato de António Guterres como alto comissário para os refugiados da ONU deverá ser prolongado até final de 2015, o que o poderá impedir de ser o candidato do PS às eleições presidenciais portuguesas de janeiro de 2016. A direita regozijou com a notícia, uma vez que as sondagens dão Guterres como vencedor qualquer que seja o candidato da direita, Marcelo Rebelo de Sousa, Pedro Santana Lopes ou Rui Rio. As mesmas fontes adiantam que Guterres poderá ser candidato a secretário-geral, sucedendo ao sul-coreano Ban Ki-moon, cujo segundo mandato termina em dezembro de 2016. Contudo, em declarações ao Expresso, o ex-primeiro-ministro não fechou a porta a uma candidatura a Belém, mesmo ficando com o calendário apertado se o seu mandato na ONU for prolongado e é o mais sensato dado que as chances de ser eleito secretário-geral não são propriamente o que os jornais de Lisboa dizem. Não há nenhum critério específico para o cargo, mas ao longo dos anos, admitiu-se que o cargo deve ser nomeado com base no sistema de rotação geográfica. Já houve oito secretários representando a Europa Ocidental, Ásia, África e América do Sul, só falta ser representada a Europa do Leste e os potenciais candidatos já conhecidos são dessa região e já começaram a procurar apoios. O ex-presidente esloveno Danilo Türk, que foi secretário-geral adjunto para os assuntos políticos no mandato de Kofi Annan, é um dos favoritos. Fala-se também da atual diretora geral da UNESCO, Irina Bokova, que é búlgara. E dois eslovacos, o ministro das Relações Exteriores Miroslav Lajcak e o seu predecessor, Jan Kubis. Finalmente, há o ex-ministro das Relações Exteriores da Roménia, Mircea Geoana e a ex-primeira ministra da Nova Zelândia e atual sub-secretária geral da ONU, Helen Clark, que poderá ter o apoio dos que querem ver finalmente uma mulher no papel de secretário da ONU. Como pode ver-se, Guterres não figura entre os favoritos. Portanto talvez deva concentrar-se na corrida para Belém.

Providence processa Petrobras

Na véspera do dia de Natal, a cidade de Providence moveu uma ação judicial contra a companhia estatal brasileira Petrobras, reclamando uma indemnização pelas perdas motivadas pelo escândalo de corrupção em que a petrolífera está envolvida. No processo, a capital do estado de Rhode Island diz gerenciar “centenas de milhões de dólares em ativos em nome de milhares de beneficiários associados com a cidade, trata-se do fundo de pensões dos funcionários públicos atuais e aposentados”. O fundo tem 300 milhões de dólares aplicados em ações e outros investimentos, e investiu em títulos da Petrobras, que perderam valor por causa das denúncias de corrupção e pagamento de propinas. A ação de Providence refere-se aos meses de janeiro de 2010 a novembro de 2014. Neste período, a Petrobras emitiu 98 biliões em papéis, de acordo com estimativas de Providence e o esquema de corrupção inflacionou os valores dos seus ativos.

Outro Bush na Casa Branca?

Alguns nomes têm sido avançados como potenciais candidatos republicanos à Casa Branca em 2016 e os mais falados são Rick Perry, governador do Texas, Chris Christie, governador de New Jersey, Rand Paul, senador pelo estado do Kentucky e Jeb Bush, que foi governador da Florida entre 1999 e 2007. Filho de George Bush, presidente entre 1989 e 1993, e irmão de George W. Bush, presidente entre 2001 e 2009, Jeb anunciou há dias que ponderará candidatar-se a ser o terceiro Bush na Casa Branca. E é muito capaz de conseguir se usarem as máquinas de voto da Florida.

Filha de Patrick vai casar

O ex-governador de Massachusetts, Deval Patrick (deixa o cargo hoje, 7 de janeiro, e o sucessor, Charlie Baker, toma posse amanhã), anunciou que a filha, Katherine Wintersmith Patrick, está noiva de Alisha Marie Lemieux, de New Bedford. Katherine está a tirar o doutoramento em psicologia no Instituto Wright em Berkeley, e Lemieux o bacharelato em sociologia no Mills College, em Oakland, e residem na área de San Francisco. Katherine Patrick assumiu publicamente ser lésbica em 2008. A data e local do casamento não foi anunciada e não se sabe se Mary Cheney, filha do antigo vice-presidente Dick Cheney será convidada. Mary, cujo lesbianismo chegou a ser assunto do debate vice-presidencial de 2004, casou em 2010, em Washington, com Heather Poe, sua companheira há mais de 20 anos.

Feliz 2015

Feliz 2015 para nós todos. É ano ímpar. E, segundo a numerologia, um ano 8, o número das recompensas, do poder e ligado ao trabalho e ao dinheiro.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Quando a 2014, foi o ano das mulheres. Os direitos das mulheres e o feminismo estiveram na ordem do dia. Malala ganhou o Nobel da Paz. Janet Yellen tornou-se a primeira mulher presidente da Reserva Federal dos EUA, Mary Teresa Barry passou a dirigir a General Motors e Sheryl Kara Sandberg o Facebook. Gina Raimondo foi eleita a primeira governadora do estado de Rhode Island. Dilma Rousseff foi reeleita presidente do Brasil. Nesta altura, pelo menos 14 mulheres ocupam o cargo de chefes de Estado e, embora esses países não tenham melhorado com presidentes de saias, também não pioraram.

Obama reatou relações com Cuba e os exilados cubanos de Miami cortaram relações com ele. A normalização das relações entre os dois países arruinou o negócio do contrabando para a ilha. Será que o Congresso dos EUA, agora controlado pelos republicanos, aprovará o fim do embargo a Cuba? Talvez, se houver muitos congressistas republicanos a fumar havanos.

Já no final do ano, numa eleição especial realizada dia 16 de dezembro e resultante do controverso processo de “recall” (remoção) do mayor Will Flanagan, Fall River elegeu mayor o promotor de justiça do condado de Bristol, Sam Sutter.

Sutter tinha sido folgadoamente reeleito promotor nas eleições de 4 de novembro e muitos cidadãos interrogam-se sobre as razões que o terão levado a trocar um cargo que ocupava há oito anos com assinalável sucesso e onde ganhava \$148.000/ano, pelo de mayor, cujo salário são \$114.000 e, ainda por cima, agora vai concluir o mandato de Flanagan e tem eleições já em novembro de 2015.

Há quem especule que, depois de 23 anos a trabalhar na área da justiça, Sutter tenha decidido reformar-se como magistrado e iniciar-se como autarca, podendo assim vir a receber no futuro uma segunda pensão do setor público. Em Portugal isso seria possível. O presidente da República, Cavaco Silva, recebe três pensões pagas pelo Estado (4.152 euros do Banco de Portugal, 2.328 da Universidade Nova de Lisboa e 2.876 euros por ter sido primeiro-ministro) e em 2016, quando deixar a presidência, receberá uma quarta pensão como ex-presidente.

2014 foi também o ano da greve mais insólita de que há memória nos EUA: os primos Arthur T. Demoulas e Arthur S. Demoulas, herdeiros da rede de supermercados Market Basket, nunca se entenderam e Arthur S. tentou correr com o Arthur T. da presidência da companhia, mas mais de 10.000 empregados entraram em greve exigindo a volta do T., que acabaria por comprar a posição do primo por bilião e meio de dólares.

Será que em Portugal o pessoal dos supermercados Pingo Doce também entrava em greve por causa de Alexandre Soares dos Santos? Nunca se sabe. Portugal é um país surreal e 2014 foi um ano inesquecível, embora por razões nada recomendáveis. Foi o

ano da falência do Banco Espírito Santo, cujo presidente, Ricardo Salgado, é acusado de burla, abuso de confiança, falsificação e branqueamento de capitais. Mas mesmo que venha a ser julgado e condenado, acontecer-lhe-á possivelmente o mesmo que a Jardim Gonçalves, o ex-presidente do Banco Comercial Português: foi condenado por falsificação de documentos a dois anos de cadeia com pena suspensa e multa de um milhão de euros, mas a condenação prescreveu este ano e nada pagou.

Em Portugal, quanto maior for a roubalheira maiores são as possibilidades dos responsáveis não serem punidos. O Estado já gastou mais de 9 mil milhões de euros com a falência de outro banco, o BPN, mas os arguidos dificilmente serão punidos e nem se sabe mesmo quando José Oliveira e Costa, que presidiu o banco entre 1998 e 2008, será julgado.

A justiça portuguesa só é lesta quando envolve políticos da oposição. O antigo ministro socialista Armando Vara foi condenado a cinco anos de prisão efetiva, por três crimes de tráfico de influências envolvendo negócios com o sucateiro Manuel Godinho, que apanhou 17 anos.

O ex-primeiro ministro socialista José Sócrates está a aguardar julgamento em prisão preventiva por suspeita de corrupção e branqueamento de capitais e muitos socialistas não ficaram surpreendidos com a detenção. Como diz a nossa gente, tanta vez vai o rato ao moinho, que um dia fica lá com o focinho.

No entanto, podia estar apenas em detenção domiciliar, mas é evidente que a prisão de Sócrates é sobretudo política. Cavaco Silva considera a prisão de Sócrates uma prova de que “as instituições democráticas estão a funcionar”. E a bronca dos submarinos prova o quê?

O caso diz respeito ao concurso público realizado em 2004 pelo XV Governo Constitucional de Portugal, presidido por Durão Barroso e do qual era ministro da Defesa o atual vice-primeiro ministro Paulo Portas, para aquisição de dois submarinos a um consórcio alemão. Foi identificada uma conta bancária na Suíça que se suspeita ter sido usada para esconder “luvas” de 30 milhões de euros pagos pelos alemães à Escm, uma empresa do grupo do Banco Espírito Santo, que posteriormente fez circular o dinheiro por refúgios fiscais das Bahamas e Ilhas Cayman e, entre essas transferências, foram detetados depósitos totalizando mais de um milhão de euros numa conta do CDS, o partido de Portas.

Na Alemanha, o Ministério Público de Munique acusou dois ex-quadros da empresa alemã Ferrostaal do pagamento de mais de 62 milhões de euros em “luvas” para garantir encomendas de submarinos de Portugal e da Grécia e a justiça alemã condenou os ex-executivos do consórcio a dois anos de prisão com pena suspensa e pagamento de multas por suborno de funcionários públicos estrangeiros da Grécia e de Portugal. Na Grécia, o ex-ministro da Defesa, Akis Tsochatzopoulos, foi condenado a 20 anos de prisão.

Os alemães condenaram os que pagaram as luvas, mas a justiça portuguesa não esteve interessada em descobrir quem as recebeu e o processo foi arquivado “por não terem sido encontradas provas de crimes”. De qualquer forma, mesmo que tivessem sido encontradas provas, estes crimes já estariam prescritos e, por essas e por outras, Portugal é um país a saque.

psst...

OBAMA

Barack Obama voltou a passar as férias de Natal e Ano Novo em Honolulu, onde nasceu. Passou os dias a jogar golfe com amigos dos tempos de escola, entre os quais o lusodescendente Mike Ramos. Foram colegas na Punahou School, que Obama descreveu como “uma incubadora para elites insulares”. Obama e Ramos, partilham o gosto pelo jazz. Em 2012, Ramos, que vive em Denver, foi convidado para um banquete que o amigo ofereceu ao primeiro ministro britânico David Cameron na Casa Branca.

AIR ASIA

A transportadora aérea Air Asia, que perdeu um avião dia 28 de dezembro no mar de Java, é propriedade do empresário malaio Tony Fernandes, que tem ascendência portuguesa. Nasceu a 30 de abril de 1969 em Kuala Lumpur, Malásia, de onde também é originária a mãe. O pai, no entanto, é natural de Goa, na Índia, de onde vem o apelido luso. Além da AirAsia desde 2001, Fernandes, cuja fortuna é estimada em 600 milhões de dólares, é também proprietário do Queen Park Rangers, da primeira liga inglesa de futebol.

ISABEL LIMA

Isabel Lima é uma química portuguesa que trabalha no Serviço de Pesquisa do Departamento de Agricultura dos EUA em New Orleans. Não esquece o país onde nasceu e faz questão de ter o nome na chapa de matrícula personalizada do carro: **POR2GAL**.

MALEE'S

Malee's é uma firma de acessórios e moda com lojas no Swansea Mall e no Silver City Gallery Mall, em Taunton e que, além de bonés com o escudo nacional português, tem blusas e blusões em várias cores com a legenda Everyone Loves A Portuguese Girl e bandeira portuguesa no formato de coração.

LEILA LOPES

Segundo a imprensa de Luanda, a angolana Leila Lopes, Miss Universo 2011, pode ter casado secretamente com o nigeriano Osi Umenyiora, jogador dos Atlanta Falcons da NBA, numa cerimónia tradicional privada que contou com a presença da primeira dama Ana Paula dos Santos. Começaram a namorar em 2012 e, segundo algumas fontes, já têm um filho e outro vem a caminho.

Recordando raparigas do tabaco



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

(Crónica recebida após o seu falecimento)

Dava-se o nome Raparigas do Tabaco às mulheres (jovens e adultas) que, antigamente na ilha de S. Miguel, trabalhavam na Fábrica de Tabaco Micaelense e na Fábrica de Tabaco Estrela, localizadas na cidade de Ponta Delgada.

No Quinto Volume do Apontamento Histórico & Etnográfico, publicado pela Direção Escolar de Ponta Delgada, no espaço reservado aos costumes e tradições da freguesia da Covoada, lê-se: “As raparigas do tabaco, de xaile e lenço, repenicando as galochas na calçada, logo ao romper do dia partiam a caminho da fábrica de tabaco em Ponta Delgada, onde trabalhavam p’ra angariar meios que aumentassem a parca economia familiar.”

Herculano Silva, em “Trajes do Folclore Micaelense”, (Pg. 29, Ed. 1996), escreveu: “Recordo-me ainda com saudade dos tempos da minha juventude, em que acompanhado por alguns amigos da minha idade, ia ver passar as raparigas que tradicionalmente vinham dos Arrifes ou de outras freguesias próximas de Ponta Delgada, cheias de alegria e frescura em grupos, martelando com as suas alvas galochas na calçada em direção à centenária fábrica de Tabaco Micaelense, despertando assim do sono da manhã muitas pessoas p’ra quem aquele barulho estranho, à mistura com as gargalhadas vindas do exterior, indicava a hora de começarem o seu dia de trabalho.

Era assim todos os dias. Nós lá estávamos perfilados à espera das lindas Raparigas do Tabaco, com as suas faces rosadas e sorriso nos lábios, as quais dirigiamos alguns gracejos, raramente correspondidos porque na maioria dos casos recebíamos uma atitude de indiferença, e até às vezes uma resposta seca de quase insulto, razão por que muitas vezes simulávamos espirros como provocação tabaqueira.”

O testemunho, que se segue, pertence ao meu saudoso amigo Fernando Feliciano de Melo, natural da Relva onde nasceu em 1929, tendo emigrado com a família p’ro Canadá em 1967 e falecendo em Toronto em 2003. São da sua autoria: “Os Visitantes da América”, “Nadine, A Sereia dos Corais”, “A Ilha do Dolphin” e “Folhas Levadas p’lo Vento.” Do livro intitulado “Nadine”, apresento aqui uma transcrição parcial de reminiscências preciosas.

“Olhando em retrospectiva pela indústria do tabaco

em S. Miguel, fez-me pensar entre outras coisas nos bandos de raparigas alegres, na sua maioria de tons morenos, com tranças de cabelos escuros e lustrosos bem arrematadas no pescoço, no seu desfile diário p’ro trabalho, qual revoada de pombas buliçosas, que hoje recordo com nostalgia. Tinham as pernas e as faces rosadas pelas energias que cada dia tinham de despender com a caminhada e ainda da sua exposição ao sopro das aragens frescas da manhã e ao sol abrasador das tardes de Verão.

Todos os dias desciam à cidade, vindas das freguesias limítrofes, p’ra irem trabalhar nas duas fábricas de tabaco em Ponta Delgada, a Micaelense e a Estrela. Vinham dos Arrifes, da Covoada e da Relva, algumas com mais de uma hora de caminhada, que ao fim do dia voltava a repetir-se no regresso ao lar.

Eram umas centenas de jovens ruidosas e ativas, de xaile a agasalhar-se aos peitos. Nos pés calçavam galochas forradas de pano ou cabedal amarelo, arrematado por pregos de cabeças metálicas. Algumas galochas exibiam bordados de flores nos seus topos. O matraquear desse calçado rústico de madeira mantinha-lhes os pés quentes. O chilrear das conversas produzia uma algaraviada característica, que vinha quebrar a pacatez e o silêncio da manhã na Rua de Santa Catarina, onde residia uma tia minha. Quando lá me encontrava por altura da passagem das raparigas do tabaco no seu regresso a casa, vinha até à porta assistir àquele exuberante e ruidoso desfile.

Um das inocentes traquinices que a rapaziada gostava de praticar, e que as raparigas do tabaco detestavam, era a simples e banal provocação, sempre que o vento trazia às nossas narinas o cheiro do tabaco. Alegoricamente e com base no rapé, ao fazermos o sinal de expirrar ATXIM, por vezes uma galocha voava ao nosso encontro, vindo depois a pobre rapariga a mancar p’ra recuperar a tamanca. Hoje, com o advento do progresso, o andar a pé tornou-se um anacronismo. Essas revoadas alegres das raparigas do tabaco foram substituídas pelas camionetas ou na melhor das hipóteses pelos carros dos maridos, que alguns têm-nos também, dada a sua grande proliferação por todas as camadas sociais.”

A fechar, da autoria de Herculano Silva, versos apropriados a este recordando:

*Raparigas do tabaco, Tão airosas, tão singelas,
Que beleza era a sua, Espalhando alegria,
A ninguém davam cavaco, Que bonitas eram elas,
Quando passavam na rua. Quando vinham em romaria.*

*De lenço e xaile traçado,
E galocha a martelar,
Era assim no passado,
Que hoje nos faz recordar*

Rana disse



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Rana Foroohar é uma moça (jornalista) que escreve em várias publicações sobre coisas de economia e finanças e sobre as manigâncias dos manipuladores do dinheiro. Daqueles que sabem como acumular o “vil metal”, como alguém lhe chamou, numa caixa forte do chamado Offshore, para não pagar imposto onde o dinheiro foi ganho honradamente, ou extorquido.

Num dos seus últimos artigos na revista Time, ela historia as tais manigâncias dos capitães da Wall Street, que produziram biliões de dólares para os seus respetivos cofres, e lançaram a insolvência e o desastre para milhões de ingénuos trabalhadores que, embalados nas promessas de riqueza rápida, acabaram por perder as casitas onde haviam investido os dinheiritos que o trabalho duro havia produzido. E isto foi feito com a conivência dos “fiscais” da Junta de Reserva Federal Americana (que controla o dinheiro do país) e que haviam sido nomeados, precisamente para investigar as atividades perigosas dos manipuladores das massas. Esses senhores adormeceram nas fofas cadeiras dos seus gabinetes e permitiram as maroteiras que produziram a crise que nós e o mundo ainda estão sofrendo. Conversas entre os controladores e os banqueiros da Wall Street revelam o teor da colaboração entre o governo de Bush e a malta das finanças. Os tais reguladores “regulavam” apenas em favor de um dos lados. E foi o caos. Sem regulamento (a coisa mais odiada pelos banqueiros), o dinheiro choveu em catadupa, como se o poço não tivesse fundo. O “pé descalço” acreditou nos “benedíctos” que atiravam dinheiro a todo o Bicho Careta. O objetivo era acumular os biliões de dólares em comissões e colocar as perdas na conta do governo. E a crise e as bancarrotas alastraram a todo o mundo. Mas que importava isso? Os biliões das comissões estavam bem guardados no offshore.

Mas, como era necessário, a coisa virou de rumo e os novos governantes nomearam nova gente para controlar as atividades da Bolsa. E sabem qual tem sido o resultado? Os maiores bancos do país, que abririam também bancarrota, se não fosse o governo a deitar-lhes a mão, estão agora pagando esse auxílio, em biliões de dólares e em penalidades legais. O Bank of America, onde eu tenho meia dúzia de tostões, um dos últimos a ser penalizados, acaba de pagar 11 biliões de dólares ao governo, pelas ilegalidades cometidas durante a grande bacanal financeira. A mesma vaga de roubalheira atingiu também a Europa. E Portugal, e milhões de portugueses, estão sofrendo os efeitos desse crime. O Banco Espírito Santo, o maior de Portugal, considerado o mais sério e o mais seguro, fez desaparecer o dinheiro que lá tinha, meses antes de declarar a insolvência. Acaba de ser revelado que os fundos foram colocados no estrangeiro em nome dos antigos diretores e capitalistas do grupo. Como se vê, os “odiados” controlos nem sempre são inúteis em democracia. A ambição, que por vezes é útil e criadora, não pode ser completamente abandonada às suas próprias tendências naturais. Já o poeta sonhador da Galileia um dia sentiu a necessidade de abandonar o sonho, para ir ao Templo esconder os vendilhões que lá estavam a fazer o seu negócio, sem ninguém que os vigiasse. E eu vejo neste simbolismo — que talvez não passou de ser apenas simbólico — como lição a aplicar nas sociedades humanas, para evitar o caos e a injustiça. Está provado que a liberdade possível é útil e necessária à dignidade humana. Mas nunca liberdade absoluta, como parece desejar a facção política que acaba de conquistar o poder neste país.

E a Rana Foroohar que o diga.

Chamem o relojoeiro



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Os copos cheios de champanhe, todos em pé na sala, sintonizava-se a RTP Açores para se saber a hora. Um olhava para o telemóvel, outro para o relógio, e logo para a televisão, que transmitia em direto do centro da cidade de Ponta Delgada, tendo como plano principal o velho relógio da Matriz. Os Açores estavam de olhos postos na torre, que aparecia entrecortada por quadrados verdes, razão que teve naturalmente a ver com problemas de antena que obstaram à qualidade da emissão, nesses momentos cruciais, porque os de maior atenção do ano, ainda por cima numa televisão paupérrima de audiências. E o champanhe como a dizer, bebe-me, e os convivas como a responderem-lhe, espera que no relógio ainda não é meia noite.

Os telemóveis, os iPad e os relógios todos em 2015,

há um minuto, há dois minutos, há três minutos, e o relógio, e os Açores e todos os crentes no relógio da torre da Matriz em suspenso, teimosamente, em 2014, quando todo o meridiano já estava em 2015. Queres-te rir que o ponteiro empenou? Risada geral dos restantes convivas. E, caros leitores, não é que o relógio estava mesmo atrasado. E não um, nem dois, nem três, mas quatro longos minutos! Esqueceram-se de acertar o velho relógio do século XIX, doado por António Joaquim Nunes da Silva. E esta, hem? - diria Fernando Peça!

O “riloge” teve um achaque! Outra boca e novamente risos. E a confusão instalada, com telefonemas a chegar, quase ao segundo, com desejos de Bom Ano, e os convivas daquela sala a teimarem que ainda estavam em 2014. Vai buscar a ampolheta! Outra voz. Mais risos.

Quatro minutos eram passados! Enfim, 2015! Venha ele, com todas as incertezas futuras que um passado turbulento prenuncia.

Mesmo assim, Bom Ano a todos!

Esperem, só mais uma achega..., chamem o relojoeiro!

Crónica de Natal em dois tempos

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



“Pois para isso fomos feitos:
Para a esperança no milagre
Para a participação da poesia
Para ver a face da morte —
De repente nunca mais esperaremos...
Hoje a noite é jovem; da morte, apenas
Nascemos, imensamente.”

Fragmento de *Poema de Natal*, Vinicius de Moraes

Por minutos, que me pareceram uma eternidade, fiquei silenciosa segurando nas mãos uma bola de Natal, rósea, brilho esmaecido, frágil com uma singela flor branca pintada à mão. Reconheço a magnólia que ainda se destaca na velha bola. Ou, já será antiga pelo tempo de uso? Falei a viva voz — “esta bola há cinquenta e sete anos enfeita o pinheiro da família.” Ninguém me respondeu. Estou só no meio da sala com a missão de montar e enfeitar a nossa árvore. Na verdade, há dez dias estou neste “chove e não molha”. Um vazio enorme e o sentimento sufocante do ato solitário não me deixam avançar. Uma tarefa que nunca foi minha — o de montar e envolver os cordões de pequeninas lâmpadas de “pisca-pisca” coloridas que cintilam suavemente, iluminando nossa árvore como os vagalumes em noites de verão.

Estou a ponto de desistir de tudo... Não consigo sentir o tal espírito de Natal e ele já está nas ruas, praças e lojas desde o final de Outubro esbanjando alegria e luz. Respira-se Natal em Outubro e não há quem resista ao seu apelo simbólico, bem se vê... O mesmo Outubro que deixou-nos um rasto de dor, de desamparo e uma imensa tristeza.

Mais uma vez, relanceio o olhar sobre as caixas espalhadas a minha volta com enfeites de Natal de todos os tamanhos e cores e reunidos ao longo dos anos. As lágrimas temperadas de dor e saudade teimam a lavar a cara. Como é difícil aceitar a partida da pessoa querida, que foi parte vital de sua vida! Nada será igual. Nem o meu estado civil é o mesmo.

Bem a propósito, o historiador Boris Fausto acaba de lançar seu novo livro “O Brilho do Bronze” (Cosac Naify, 2014) — um diário de luto onde o autor tenta aceitar a ideia do desaparecimento da pessoa que foi companheira de uma vida por 49 anos. E ainda recomeçar a vida sozinho. Não há mais “Nós”, apenas “Eu”. Como isso foi acontecer? Pergunta Boris em seu diário belo e comovente, que coincidentemente, fala da minha realidade presente. Aliás, é a mesma pergunta que me faço todos os dias, desde o anúncio cruel naquela noite de domingo — do passado 26 de Outubro. Como conviver com um cotidiano que engoliu o “nosso dia”? Numa escrita escurra, leve e humor inabalável, Boris Fausto vai do luto ao cotidiano concreto envolto pela marca da ausência da mulher. Também ele reconhece “como é duro aceitar que uma pessoa querida possa sumir de vez”.

Pois, se é difícil aceitar a partida, infelizmente, também não é nada fácil superar a perda. Tudo isso me leva de volta a nossa sala com bolas e enfeites de Natal espalhados pelo chão, um pinheiro para montar e um velho presépio para armar à moda açoriana como a vó Sinhá fazia e minha mãe passou para os filhos e netos. Sim, como manda a tradição, sem a figura do Menino Jesus que era entronizada na Noite Santa e os Reis Magos a seis de Janeiro. Uma manifestação cultural, religiosa, cultuada no seio da família com orações e benditos em louvor ao *Menino-Deus nascido, que no ventre de Maria nove meses andou escondido*, consagrados pela tradição popular. A festa mesma só começava no Dia de Santos Reis, quando os “Ternos de Reis” ganhavam as ruas, cantando de casa em casa, a chegada do Menino Salvador do Mundo. Abro aqui um parêntese para registrar que a primeira notícia sobre a celebração do Natal e Ano Novo em Desterro foi publicada no Jornal “O Mercantil” na edição de 1º de Janeiro de 1868 como uma grande novidade que chegava do Rio de Janeiro, a capital

da corte brasileira.

Encho-me de coragem e parto para montar o pinheiro, aquela mesma árvore de 2m20cm de altura que comprei em 2009 na Loja do Gato Preto de Lisboa e que, carreguei, literalmente, às costas desde a loja até o ponto de taxi, situado em frente ao Armazém do Chiado. Recordei, deliciada, as peripécias que fiz para trazê-lo desde Lisboa até Florianópolis.

A seguir, comecei a enfeitá-lo. Cada bola ou enfeite pendurado lembrava uma história, momentos vividos, indelévels. As bolas antigas, de vidro, pertenceram à minha mãe. Alguns enfeites são os mesmos do nosso primeiro Natal, em 1971. A maioria adquirimos aqui, seguindo o costume de ter um enfeite novo a cada Natal, como símbolo de renascimento. Porém, os mais bonitos por seu significado cultural e criação artística trouxemos das nossas viagens como as bolas pintadas à mão de Amsterdã e Heidelberg, a guirlanda austríaca, a pesanky de Budapeste ou a lapinha e o Menino Jesus de Ponta Delgada. Imagens que chegam à lembrança enquanto vou enfeitando a nossa árvore de Natal. Viajo... Vasculho reminiscências de outros natais. Sem me dar conta estava revisitando a nossa história de vida ao longo de quarenta e quatro anos. Uma espécie de *memory revival* trazendo intensas fatias da vida vivida, uma coleção de instantes, com um jeito muito terno e querido. **Lembranças afáveis que a memória deixa fluir** em visões do tempo. “*O tempo é a substância do que sou feito*,” ensina o poeta argentino Jorge Luís Borges.

Não é preciso acrescentar mais nada, apenas deixo seqüestrar o meu coração, mergulho no espírito da época que o tempo aproxima e trato de viver este novo tempo. Mergulhar de cabeça e acreditar que esta é uma nova fórmula de felicidade. Devia, agora, botar um ponto final nesta crônica de Natal. Não fiz. O telefonema da amiga açoriana Maria Amélia desde Windsor, Canadá (a jovem da história das cartas de amor perdidas por 52 anos) desejando “Boas Festas à Lélia e ao senhor Nunes” mudou meu rumo. Deixei o poetinha Vinicius falar por mim — “da morte, apenas Nascemos, imensamente”.

Encerro, citando um email que enviei hoje, 25 de Dezembro, a um querido amigo que mesmo sendo “impárravel” é um ser humano admirável.

Oi...

Querida te contar que tivemos uma linda noite de Natal sem discursos de saudade do ausente. Nem choros nem velas.

O dia começou amarrado. O telefone não parou de tocar, amigos e parentes, lembrando o aniversário do Sebastião - 24 de Dezembro. Chorei um monte desde o café da manhã tomado sozinha no varandão enquanto lia o Jornal. O tempo enxovalhado não desanuviava o meu coração. Os filhos iam chegando com cara de choro, olhos inchados, tristes. Enfim, o dia prometia ser difícil...

Comecei a preparação da ceia sozinha. Mas, para surpresa minha, as filhas foram se apresentando para auxiliar naquilo que sempre foi tarefa do Sebastião e também suavizando os meus afazeres. A Clarisse cuidou das saladas e sobremesas (sorvetes e mousse de Maracujá), a Carol se encarregou do almoço (uma macarronada com diferentes molhos para os diferentes gostos. O de camarão estava dos deuses!!). Depois, ela ficou ao meu lado para aprender o recheio do peru que é receita da Vó Zuzu. Tarefas cumpridas, casa arrumada, mesa posta (por mim, a detalhista) fomos ao cemitério (com exceção da Carol que se nega a ir. Respeito).

A ceia foi servida perto das 22 horas. Um silêncio pesado, os filhos e a neta Larissa (e respectivos) ficaram em pé e nada de sentarem. Acostumados ao pai a tomar a iniciativa e, ainda, ser o aniversariante do dia. Aquele lugar vazio chumbou-os. (lembrei-me do samba de Sérgio Bittencourt em homenagem ao Jacó do Bandolim, seu pai. “Naquela mesa tá faltando ele, e a saudade dele tá doendo em mim”).

Olhei para todos e falei: - A noite de Natal é sempre a mesma. A nossa nunca mais será. Hoje, começamos um novo ciclo da nossa família. Notaram que no lugar do pai está um arranjo de flores? É uma forma simbólica de reverenciá-lo. Pois, é assim que ele se faz presente nesta noite. Sentaram. Ninguém sentou na cabeceira.

Brindamos ao pai e à vida. O ambiente ficou leve. Alegre. Trocamos presentes, brincamos, fotografamos. Rimos muito lembrando outros natais. A noite terminou em harmonia e paz. Verdadeira confraternização familiar.

Com certeza, o Sebastião deve ter dado uma mãozinha.

Um abraço,

Lélia

Não te desiludas com ilusões!



RABISCREVER
COISAS & LOUSAS
Mário Moura*

As duas imagens retratam dois enganos: uma ilusão e uma desilusão. À primeira, chamaria ‘ilusão breve!’, à segunda, ‘desilusão próxima!’ Numa, vives a luz do sonho: deram-te um ar valente. Na outra, vives a sombra da realidade: deste-te um ar apreensivo. Em ambas, representas alguém em quem se pode confiar. Tanto nas horas boas como nas más: nas de construir sonhos ou nas de destruir pesadelos. Ao invés, denotas dúvidas razoáveis acerca das tuas capacidades: será que podem confiar?



Deu trabalho, mas sei de fonte segura que no ‘tempo da propaganda republicana’ foste tão corifeu *crème de la crème* do republicanismo como Teófilo, Arriaga, António José de Almeida, Afonso Costa, Basílio Teles, Magalhães Lima. Ao lado deles, dirigiste o partido. Presidiste a comícios exaltantes. A comícios escaldantes. Com eles, mudaste o destino do partido em congressos. Assinaste manifestos. Alguns decisivos. Foste publicista na imprensa. Sofreste a censura. Deste a cara em eleições. Como eles, para estares na ribalta da política republicana, deves ter sacrificado muito de ti: da tua carreira, da tua saúde, da tua família.

E, todavia, como também soube, já no ‘tempo da vitória da República’, empurraste-te e foste empurrado da ribalta. Pergunto-me porquê? Não eras tribuno nem fazias política como António José de Almeida? Nem eras radical como Afonso Costa? Derivaste para o centro quando a esquerda dominava a cena política? Mas, se outros trilhamam o mesmo caminho que trilhaste, por que razão as luzes se mantiveram acesas para eles e apagadas para ti? Mais, por que razão, a historiografia republicana, que tinha obrigação de ser isenta, fala tanto deles e tão pouco de ti? Atitude nada científica?

Bom: não te imagino a escolher a primeira imagem. Há algo nela que me diz que a escolheram por ti. Fizeram-te parecer bem nela. Neste caleidoscópio de possibilidades, pergunto se não seria alguém que gostava de ti ou da tua causa? Ou alguém que não gostando nem de ti nem da tua causa, achou útil dar a ideia de gostar de ti e da tua causa? Tanto mais que, agora, a roda da fortuna virara repentinamente de fresco: eras um vencedor. Só por isso, não terá querido hostilizar a tua vitória, terá, antes, escolhido aproveitá-la em seu interesse pessoal? Seja qual fosse a intenção de quem a fez, pergunto-te se gostaste da escolha?

Quem te desenhou a caricatura, usou, por certo o postal eleitoral com a tua fotografia: a segunda imagem. Isto porque, comparando a caricatura com a fotografia, fica-se com a impressão de que a fotografia antecedeu a caricatura. O autor da caricatura, trocou o alto no cimo do teu cabelo, na fotografia, pelo alto da ponta do barrete frígio, na caricatura. No entanto, em ambas, a tua cara surge voltada para a direita do observador. A roupa é a mesma ainda. Mas, deu-te um olhar diferente. Na primeira, lanças-nos um olhar meio duro, dos que nos socorremos para amedrontar os inimigos; na segunda, ofereces-nos um olhar doce, ligeiramente assustado, empático, dos que se lançam para captar simpatias. Na primeira, desenha-te numa postura de arrojado combatente de comício, dos tempos da conquista, na segunda, retractas-te como um lutador de bancada parlamentar, para os tempos da vitória.

Continuas magro. Já andarias na casa dos sessenta. Apesar do teu ar de avô, és mais um homem envelhecido do que velho. Já não tens Emília a teu lado. Eras mesmo assim? Em público e em privado?

O furacão Fred!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Nunca vi tamanha vitalidade num homem com mais de 70 anos de idade.

Ele não parava mais de cinco minutos num lugar. Tinha sempre coisas para fazer, para pensar, para ajudar um amigo, um familiar, a colectividade.

Saía de casa com uma velocidade estonteante que até, um dia, esqueceu-se de abrir a garagem e arrancou com a viatura...

Frederico Pacheco – Fred para os amigos – era um autêntico furacão. Um poço de energia, cheio de vida e irradiando felicidade contagiante.

Convivi com ele muitos anos. Costumava dizer que era o meu pai na América, fruto de uma profunda amizade com a família de meu pai, que se tornou também a família dele, e da ligação com o meu primo Artur Cabral, casado com a sua filha Ângela.

Passávamos horas a conversar sobre política, nos mais variados locais, desde à beira da sua piscina, à mesa, em programas de rádio, no Full Channel, a caminho de Newport ou de Fall River – o seu raciocínio fervilhava.

Era republicano confesso, mas não alinhava pelo pensamento muito conservador, tendo-me confessado que muitas vezes votou nos democratas do seu Estado.

Os seus olhos brilhavam quando se falava dos Açores. Numa determinada época apoiou o movimento independentista, mas depois percebeu que o caminho era outro, admirando o pensamento do seu grande amigo de juventude na Terceira, dr. Álvaro Monjardino.

Era um recordista em viagens. A sua profissão, como agente de viagens, permitiu-lhe visitar 107 países, mas era nos Açores que se sentia outra pessoa, sempre ao

lado da sua inseparável Deodete.

Fui vê-lo, há pouco tempo, em Ponta Delgada, no lançamento do seu livro, “Citizen of the world: My Memoirs”, rodeado pelos amigos da infância e emocionado com uma declamação da sua neta mais velha, a Sara, que lhe fez a surpresa na apresentação da obra.

Nunca o vi zangado com a vida e era divertido vê-lo a discutir com o seu melhor amigo, meu Tio António Teixeira – outro poço de bondade – em qualquer lugar de Bristol onde se encontravam e onde nunca se sabia quem seria o primeiro a pregar uma partida ao outro.

O Tony partiu antes dele. Foi a derradeira partida do seu amigo de peito.

Fred praticava o bem com tanta gente, sem fazer publicidade disso. Eu fui testemunha de algumas acções.

Foi este carácter humano, aliado ao seu forte dinamismo social, que o levou a tantos lugares cimeiros da sociedade norte-americana, desde presidir à Câmara de Comércio de Bristol e ao Rotary Club, até a conselheiro de instituições como a Universidade Roger Williams.

Mas a sua grande coroa de glória terá sido a nomeação como Chief Marshall da histórica parada de 4 de Julho. Tive o privilégio de assistir e de participar nalgumas acções da festa, onde era notório o seu orgulho.

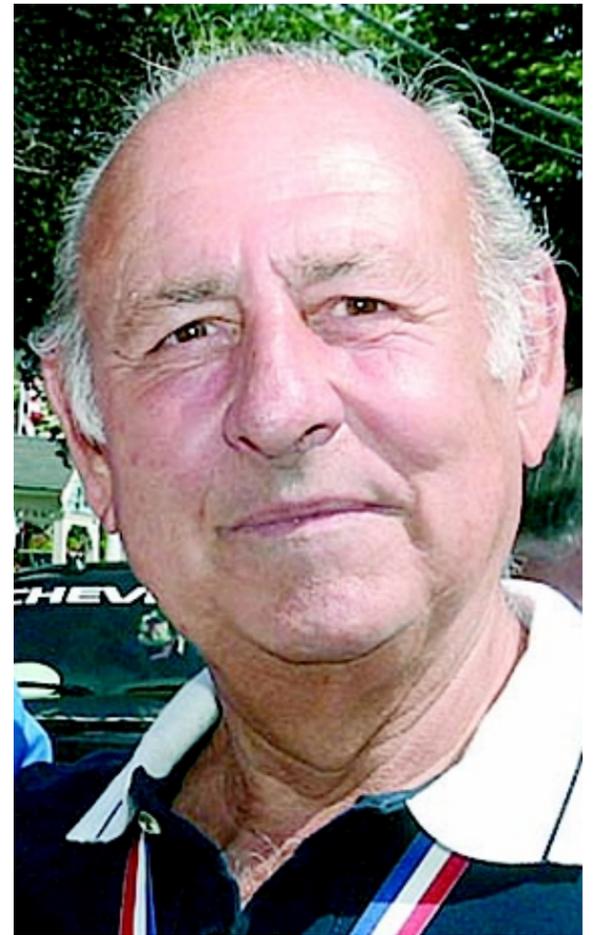
“Agora só me falta assistir a outra coisa que me orgulhará muito”, dizia ele, “ver o meu filho Paulo terminar o curso de médico na Brown”.

E conseguiu-o. O micalense nascido ali, naquela casinha velhinha em S. Roque, em 1935, tinha um filho médico em Nova Iorque, como ele costumava dizer.

Orgulhava-se do seu trajecto de vida, da família que o rodeava, da sua mulher, dos filhos, dos amigos e de tudo o que era Açores.

Ajudava quem precisava e nunca se recusou a fazer lóbi junto das mais altas instâncias americanas, sempre que era chamado a isso.

O governo português condecorou-o com toda a justiça. Mas a maior condecoração é o exemplo e a saudade



Frederico Pacheco

que ele nos deixa a todos, sobretudo numa comunidade que se habituou, durante tantos anos, às suas intervenções a todos os níveis.

Faleceu a 23 de Dezembro rodeado da família.

Fred estará, a esta hora, rodeado de outra família, intervindo por nós com o seu habitual vozeirão junto de Deus.

Em paz no Céu, depois de um furacão na terra.

O vazio do pós festas natalícias



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Neste Natal, S. Pedro bafejou-nos com temperaturas amenas e soalheiras, mais parecendo uma primavera extemporânea. Então o dia pós Natal foi um dia radiante de sol, permitindo a muitos cidadãos e muitos turistas usufruírem desse privilégio. Fui daqueles que ousei deixar o meu bairro, onde parecia pairar um “ar de tristeza” e viajar até à beira-rio (mar), onde poderia encontrar, o sol de inverno e espriar os já muito vistos horizontes, mas sempre diferentes porque diferente é sempre o nosso estado de alma. Escolhi um dos destinos e a opção tomada recomendava mesmo a utilização dos transportes públicos, em vez do automóvel. Planeei, sem grande rigor, o percurso que iria fazer, tentando descobrir coisas novas, apesar dos cinquenta e dois anos a viver na cidade, e visitar espaços renovados que vão embelezando a cidade, sem, contudo, esta deixar de exibir muitas das coisas que nos deveriam envergonhar, como seja prédios devolutos e a ameaçar ruínas em zonas nobres e turísticas, cenários idênticos a muitas das nossas vilas e cidades, cujos centros históricos mais parecem ruínas duma qualquer guerra ou bombardeamentos. Fiquei surpreendido com a imensidão de gente, de várias idades e nacionalidades que passeavam pela zona ribeirinha e pela baixa da cidade e eu, turista solitário na minha cidade, ia observando, como se fosse a primeira vez, e fotografando, ao mesmo tempo que sentia alegria, mas também uma certa vergonha pelas coisas feias que ofuscam as nossas belezas.

Cansado e porque estava na hora do regresso a casa, preparava-me para esperar pelo autocarro, quando deparei com um antigo colega da faculdade que, como eu, tinha descido até à baixa para matar saudades dos tempos em que ali trabalhávamos, porque era ali o centro de negócios da cidade, hoje deslocado para várias zonas novas, deixando

a baixa numa espécie de cidade morta. Depois do olá como estás e tens passado, logicamente teria que vir à baila o tema das festas de Natal e notei um certa tristeza na voz do meu amigo. Desafiei-o a abrir-se e, então, lá foi dizendo que, afinal, este dia de Natal tinha sido complicado para ele e quase que se arriscou a passar o dia sozinho, porque esta nova realidade dos modelos de famílias alterou-se profundamente, isto é, famílias reagrupadas, monoparentais, uniões de facto, etc, que obriga os diversos elementos (netos, filhos, genros, noras, sogros, ex-sogros, novos cônjuges, etc) a gerirem, às vezes com dificuldade, as presenças nos diferentes lares, por força dos cruzamentos conjugais e familiares, por vezes, geradores de conflitos familiares, porque a homogeneidade tornou-se mais difícil. Em muitas ceias ou almoços de Natal o stress pode ser difícil de gerir e nalguns emergem conflitos latentes. Mas voltando aquilo que o meu amigo ia contando, dizia ele que o que o salvou da solidão em dia de Natal foi lembrar-se de que um seu amigo, também ele divorciado, tinha um problema semelhante porque desejava almoçar com os seus filhos adolescentes e não o podendo fazer na casa da sua ex-mulher, já a viver uma nova relação, também não o poderia fazer na casa onde vive com a nova companheira, porque os filhos não aceitam essa relação. Tinha que encontrar um restaurante aberto no dia de Natal e, para isso, percorreu, uns dias antes, uma parte significativa da cidade à procura dum que estivesse aberto nesse dia e ali pudesse levar os filhos para o almoço de Natal. Acabou por encontrar um, bastante simples, e lá foram os quatro almoçar, cumprindo um dever paternal.

Depois da despedida dos filhos, ficaram ambos os amigos a falar dos velhos tempos, mas o tema natal também foi abordado. Desabafou-lhe o amigo que a refeição lhe “caiu mal”, talvez porque as lágrimas invisíveis, aquelas que são geradas na alma, lhe “azedaram” o estômago, porque, disse com mágoa, o almoço não terá despertado entusiasmo nos filhos, porque as roturas familiares, por divórcio, são feridas difíceis de sarar. Continuou o meu amigo a dizer que no período de Natal, com um stressante frenesim, tentamos fazer crer, aos outros e a nós mesmos, que é a festa da alegria, da família, do amor, do perdão, da solidariedade, etc. Pura hipocrisia, porque é um período para dar largas ao consumismo, ao materialismo, às gulas gastronómicas e ao faz de

conta de falsos perdões e amizades, porque o espírito genuíno do Natal assenta noutros valores que se foram perdendo. Como disse o Papa Francisco, há católicos incoerentes, porque se dizem cristãos, mas vivem como pagãos, porque o Natal está transformado numa festa pagã, pois não assenta nos valores originais da família, muito bem “retratada” pelo presépio, paradoxalmente, agora muito na moda, talvez para contra balançar essa carga pagã do Natal, mesmo nos seio dos cristãos. Por isso e antes que se percam ainda mais os valores que vão resistindo, é urgente que o espírito de Natal deixe de ter esse cunho vincadamente mercantilista, acabando por sermos vítimas desse culto do consumismo, porque sofremos com a ansiedade da festa pagã e depois arriscamos a sentirmos um vazio posterior. Essa frustração, para não lhe chamarmos mesmo revolta ou egoísmo, é também visível em muitas crianças, para muitas famílias e onde elas existem, o centro do Natal, mas cuja mente já foi por nós pervertida.

Acabei por compreender a tristeza revelada pelo meu amigo, que só é uma doença se ela for causa e efeito em simultâneo. Ela faz parte da lista das emoções humanas e estar triste pode até ser salutar porque nos permite dar valor a certas coisas que não temos ou já tivemos e perdemos. Ademais, ela molda os nossos sentimentos humanos e só é doença se for persistente e ou patológica. Nesse caso, deve ser objecto de diagnóstico das causas e do respectivo tratamento na área das “psico” (Psicologia ou Psiquiatria), conforme a gravidade da situação. Contudo, numa época em que vivemos o Natal apenas durante dois ou três dias, menosprezando, nos restantes dias do ano, os valores do natal, é um indicador de doença que urge curar, para defesa da humanidade, porque o Natal deve ser vivido o ano todo, nos valores que ele encerra.

So poderemos viver normalmente o Natal, se o vivermos o ano todo. Anima-te, disse-lhe, na despedida, porque a seguir vêm as festas da “passagem de ano”, com um cariz diferente, mas com a mesma loucura dos “faz de conta”, em vez de se aproveitar para fazer o balanço dum ano que acaba e projectar objectivos para o outro que começará. Haja “festas”, porque o povo gosta e o mercantilismo agradece, mesmo com a crise e o elevado endividamento de muita gente.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Vamos arregaçar as mangas e começar o Ano Novo!...

Senhor, que grande revés
Para agradar nosso povo,
Se eu já arrasto os pés,
Como começar de novo?!

Cuidado que entre o joio
Anda muito trigo puro!
A estes, dá-lhes apoio,
São nossa Luz p'ró futuro!

Mas eu volte a insistir;
Meu Novo Ano desejado
Tenho que te prevenir
O que herdas do passado!

Mas há que arregaçar
As mangas e dar um jeito.
Vou tentar continuar,
Enquanto bater meu peito.

E se o mal predomina,
Só uses contra este mal
Uns baldes de creolina,
Na desinfecção geral!...

Revoltas e anarquias,
Roubos e assassinatos,
Chacinas e tropelias
Violências e maus tratos!

Vou gritar ao Novo Ano,
Que ponha tino à razão,
E seja bem mais humano,
Mais sério, menos ladrão.

Vem Ano Novo querido
Traz a âncora da esperança,
Põe o povo todo unido
Com Amor e confiança!

Muitos seitas de rivais,
A formarem empecilhos.
Filhos a matar os Pais,
Pais e mães matando os filhos!

Quando entrares, ó Ano Novo,
Vamos erguer nossa voz.
Que deixes viver o Povo,
O mundo é de todos nós!

Que se apague a impressão
Do rico, sobre a pobreza.
O pobre, se tiver pão,
Nem nota a sua riqueza!

Um mundo de desumanos,
Contra todas leis divinas
Cuja Bíblia há milhares d'anos
Já previa tais chacinas!...

Que a máquina de limpar,
Os dinheiros das nações,
Ao menos deixe ficar
Para os pobres uns tostões!

Mas, há sempre que pensar
O fazer bem, se concebe
No Amor de ofertar
No prazer de quem recebe!

Há quem tal não acredite,
No que diz as profecias,
Mas olhem bem o desquite
Que separa as etnias.

Pois nesta altura precisa,
Sem que ninguém faça nada,
Vão arrancando a camisa
Duma gente já cansada!...

Os dois sentem Deus no peito,
Num mútuo Amor irmanado.
Quem dá, fica satisfeito,
Quem recebe... aliviado!...

Tudo isto que aqui sito,
Na minha capacidade,
Confesso que acredito,
Seja ou não seja verdade!...

Por isso, Ano de Esperança,
Esquece os tempos remotos,
Traz ao povo a confiança,
Desviando os tais garotos.

Eles são, meu caro amigo,
Sempre os donos do pedaço,
Gritando: Façam o que digo
E não pensem no que eu faço!

Entra, impõe tua razão,
O povo está esperançado.
Tu és o Sebastião
Pelo povo desejado!

Mas não entres a mentir,
O porquê que demoraste.
Lembra Alcácer Quibir,
Que nunca mais tu voltaste!

Falam em restauração,
Não nos vai trazer prazeres,
Porque agora um D. João,
Só p'ra conquistar mulheres.

Mas, se vens, João Primeiro,
Desembainha a espada.
Não para um Conde Andeiro,
Para espantar a cambada!...

Eles têm rótulos de nobres,
Peitos altos de valor,
A sanguessugar os pobres,
O braço trabalhador!...

É preciso que se veja,
Muita gente, com certeza,
Pode pensar que não seja,
Mas, não têm qualquer certeza!

P.S.
Vamos começar de novo,
Se bem qu' o novo afinal
É só ideia do povo,
O resto... é tudo igual!...

Existe uma nova esperança,
Uma fé na confissão,
Que nos traz a confiança
D'adquirir o perdão!

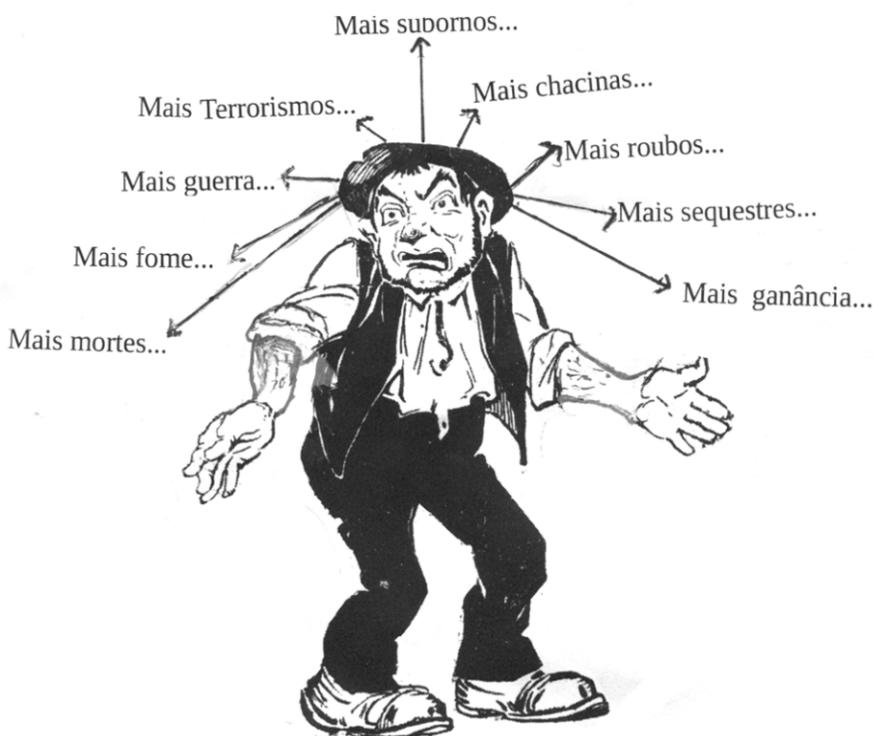
Com esta fé que se sente,
Depois de já confessado,
Sai e peca novamente,
De novo é perdoado?!...

A Bíblia, quanto ao pecado,
Ela ao pecador promete
Que pode ser perdoado
As setenta vezes sete!

Mas, um dia que tu morras,
Vê lá bem como te amanhas!
Fia-te nisto e não corras,
Vês o trambolhão que apanhas!

*As parábolas,
podem crer,
Há qu'as saber
entender!...*

Não!...



Pensamentos

Mal haja a noite assassina e quem domina sem nos vencer”.

José Afonso (1929-87), músico e poeta português.

“A dor humana busca amplos horizontes, e tem marés de fel, como um sinistro mar!”

Cesário Verde (1855-76), poeta português

“A liberdade é uma cidade imensa da qual todos somos concidadãos”.

Victor Hugo (1802-85), escritor francês, na carta de felicitação a Portugal pela abolição da pena de morte.

“Não é bem que os homens honrados se façam verdugos dos seus semelhantes”.

Miguel de Cervantes (1547-1616), escritor espanhol.

“Resgatar os mortos é o que nos distingue de tudo o mais”.

W.G.Sebold (1944-2001), escritor alemão.

“O nacionalismo é uma doença infantil”

Albert Einstein (1879-1955), físico alemão naturalizado norte-americano, Prémio Nobel da Física.

“O homem (...) acostuma-se a viver sem carácter e sem opinião. Cai na ignorância e na vileza”.

Eça de Queiroz (1845-1900), escritor português

“O único sentido íntimo das cousas é elas não terem sentido íntimo nenhum”.

Fernando Pessoa/Alberto Caeiro (1888-1935), poeta português.

“Sair de prisões é entrar noutras diferentes das que se deixam “.

Edmundo de Bettencourt (1899-1973), poeta português

“Para ser grande sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa”.

Fernando Pessoa/Ricardo Reis (1888-1935), poeta português .



Há 40 anos

Pides acima da lei

Na edição nº 150 do Portuguese Times, de 10 de janeiro de 1974, a primeira página era preenchida com a fotografia do ator americano Bob Cummings, que acabara de casar em terceiras núpcias com a macaense Regina “Gigi” Young, ao arquivamento do processo de um agente da DGS acusado da morte de um estudante e à atualidade em Moçambique, onde guerrilheiros desconhecidos tinham atacado o comboio entre a Rodésia e a cidade da Beira. Ainda na Beira, as chuvas torrenciais provocaram mais de uma centena de mortos e milhares de desalojados. No respeitante ao agente da DGS, trata-se de António Joaquim Gomes da Rocha, acusado de ter morto a tiro o estudante José António Ribeiro Santos no dia 12 de outubro de 1972 durante uma manifestação estudantil no Instituto Superior de Economia. O general Luz Cunha, governador militar de Lisboa, considerou que o agente agiu em legítima defesa e mandou arquivar o processo.

ONÉSIMO Almeida assina uma coluna semanal intitulada Para o Diálogo e onde fala esta semana dos refugiados cubanos, que são cada vez mais em Miami e considerados por alguns americanos a causa de todos os males. Para o cronista, a ladaíinha é a mesma em toda a parte: “Aqui são os cubanos. Para as bandas do Sudoeste e no Sul da Califórnia são os mexicanos. Em New York são os porto-riquenhos. Por toda a parte são os negros. E em Massachusetts, pelo menos em algumas áreas, quem havia de ser? Os portugueses, está visto.”

CORREU a notícia de que Amália Rodrigues tinha morrido num desastre de avião em Itália. A fadista tinha-se deslocado a Itália e entre as vítimas do desastre figurava uma senhora de apelido Rodrigues, mas não era Amália.

NA ILHA Graciosa, Júlia Emília de Santo António, conhecida como a Júlia do Alto do Sul, completou 103 anos de idade e, embora tenha nove filhos, 60 netos, 70 bisnetos e 40 trinetos, prefere viver sozinha na sua casa em Santa Cruz. Em nova viveu alguns anos nos EUA.

AMOS Barros, 54 anos, residente em Wareham, MA, teve morte imediata ao ser atropelado por dois carros em Buzzards Bay.

AMY Fernandes, filha de António e Lisa Fernandes, foi a primeira bebé nascida em 1974 em New Bedford. Em Newark, a bebé do ano foi também portuguesa, Sandra Mendes Moisés, filha de Maria Moisés e nascida no Hospital de St. James.

ANTÓNIO Torres, 54 anos, residente em Newark, foi morto durante uma discussão com um vizinho, Eugenie Perez. O português tentou agredir o vizinho com um tubo de ferro galvanizado e o outro atingiu-o perto do coração com uma navalha de sete polegadas.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

(TTY) 1-877-521-2601
Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajúvao para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de One More Woman abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Necessitamos integrar os cuidados da boca e dentes nos cuidados de saúde gerais!

Durante a Segunda Guerra Mundial cerca de 10% dos candidatos à recruta não foram considerados aptos devido a problemas de saúde oral, nomeadamente falta de dentes. Isto foi um grande problema pois todos os recursos eram bem necessários, e por isso o Presidente Harry Truman assinou em 1948 o *National Dental Research Act* com o fim de “melhorar a saúde dentária do povo dos Estados Unidos”. Mesmo assim a população americana ainda tem grandes problemas de saúde oral que resultam em apreciáveis perdas de horas de trabalho e escola com consequentes altos custos aos serviços de saúde e à nação. Por outro lado, é hoje evidente que coordenando os serviços de saúde médica e dentária resulta numa redução de custos e melhores cuidados para doenças crónicas como diabetes e doença cardiovascular. A saúde oral tem que ser parte dos cuidados

de saúde gerais, e há que acabar com a separação artificial entre a saúde da boca e do resto do corpo. Por exemplo, a inflamação periodontal afeta a diabetes, doenças cardíacas e doença obstrutiva pulmonar, bem como a saúde materna e das crianças. Foi o caso trágico de Deamonte Driver em 2007, uma criança de 12 anos de Maryland que morreu quando bactérias de uma infecção dentária não tratada se espalharam para o seu cérebro causando a morte, que alertou a opinião pública e resultou na autorização federal para cobertura dentária no plano de saúde infantil (CHIP) em 2009. Mais ainda, a população dos EUA está a envelhecer e consequentemente as doenças crónicas da idade mais avançada podem ser fortemente afetadas pela falta de cuidados de saúde oral, daí a necessidade da colaboração estreita entre médicos de cuidados de saúde primários e dentistas no sentido da promoção da saúde global.

Com esse objetivo há que propor diversas medidas: Primeiro, a integração de todas as coberturas de seguros de saúde de modo a incluir cuidados da boca e dentes. Neste momento o Medicare só cobre cuidados dentários se forem efetuados durante uma hospitalização. Segundo, promover o intercâmbio de informações entre dentistas e médicos, especificamente encorajar as Faculdades de Medicina e de Medicina Dentária a incluir no seu currículo matérias que sejam comuns às duas especialidades, e finalmente encorajar o gabinete do “*Surgeon General*” a promover conferências que ajudem a integrar definitivamente os seguros dentários nos seguros médicos em geral. As resultantes reformas legislativas serão um passo crítico na promoção da saúde do país, apesar de grandes mudanças não serem esperadas a curto prazo. É bom lembrar que o primeiro relatório do *Surgeon General* que relatava os malefícios do uso do tabaco foi publicado em 1964, e só agora está a produzir algum sucesso. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — É possível aceitar a parte A do Medicare sem a parte B? Tenciono requerer benefícios do Seguro Social aos 66 anos, mas vou continuar a trabalhar e o empregador fornece-me o seguro médico.

R. — Sim, pode ter a parte A (seguro hospitalar) do Medicare sem ter a parte B (seguro médico). Logo que estiver empregado com seguro fornecido pelo seu empregador, por enquanto, pode recusar a parte B por enquanto. Aconselho a que se inscreva quando deixar o emprego ou quando o seguro terminar (o que acontecer primeiro). Tem um período de oito meses para se inscrever na parte B sem ter penalidade no prémio. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov.

P. — O meu médico pensa que devia deixar o meu emprego e receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Mas o que faço se não for aprovado? Dizem que muitos indivíduos são recusados. Eu tenho casa e dívidas para pagar.

R. — Se o seu requerimento para benefícios por incapacidade não for aprovado tem o direito de apelar da decisão. Pode até apelar diante dum juiz administrativo. Durante o período de espera pode contactar o departamento estadual na sua área, para ver se se habilita para alguma assistência, no caso de não ter qualquer benefício de incapacidade do seu empregador.

P. — Eu e o meu marido estamos reformados, e, ambos, a receber benefícios do Seguro Social. Frequentemente, durante o dia recebemos tantas chamadas a pedir informações pessoais, incluindo o número de Seguro Social. Muitas vezes, nem atendemos porque duvidamos que sejam chamadas legítimas. Devemos divulgar o nosso número de Seguro Social todas as vezes que peçam?

R. - Aconselho a ter cuidado com essas chamadas

incluindo todas as vezes que divulgar o seu número de Seguro Social. Se não iniciou a chamada ou o contacto, não o deve divulgar, nem outra informação pessoal.

P. — Estou aproximando-me dos 65 anos, e quero inscrever-me no seguro do Medicare. Este seguro também cobre a minha esposa?

R. — Não. O seguro do Medicare é individual. Se a sua esposa tiver idade para se habilitar, também se pode inscrever, mas terá que pagar para o seu seguro separado do seu.

P. — Gostaria de saber se é possível obter informação sobre os benefícios que a minha mãe recebe? Ela tem 83 anos e está a viver com a minha irmã, mas duvido que esteja a receber os benefícios corretos. Como posso proceder?

R. — Não podemos divulgar informação sobre os benefícios de alguém sem o seu consentimento. Se duvida que a sua mãe não está a receber todos os benefícios do Seguro Social a que tem direito, contacte-nos dirigindo-se com ela ao nosso gabinete ou ao telefone para o número grátis de segunda a sexta-feira, entre as 7 horas da manhã às 7 da tarde.

P. — A minha filha tem 29 anos e, infelizmente, o ano passado ficou muito doente, sem poder trabalhar. Ela teve que vir viver connosco para recuperar e o resultado foi a desqualificação para receber benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Não compreendemos a razão. Ela não está em condições de trabalhar mas tem obrigação de pagar as despesas da sua casa.

R. — Espero que a sua filha também se tenha inscrito para receber benefícios do Seguro Social por incapacidade, se tiver os créditos suficientes, e onde o facto da sua filha viver consigo, não tem efeito nenhum. Mas para o programa do Seguro Suplementar (SSI), que é um benefício auxiliar, baseado em necessidade, é diferente. Não contamos a casa do requerente, logo que esteja a viver lá. O facto da sua filha não estar a viver na sua própria casa, mas na casa de outro, neste caso, a casa dos pais, mesmo que seja temporariamente, vai resultar em desqualificação do SSI. Ela pode requerer novamente para o SSI quando voltar a viver na sua casa.

Rolande (Couture) Raposo. Deixa os filhos Stephanie, Ashley, Raquel, Jason e Erica Raposo e Cheryl Moniz; netos; bisnetos; trineta; irmãs e sobrinhos.

Maria E. Bolota, 83, East Providence; dia 25. Natural de Água d'Alto, S. Miguel, era viúva de Manuel D. Bolota. Deixa os filhos Maria F. Madeira, Josefine DaCosta, Grace Ribeiro, Zélia, Maria D, António e José Medeiros; netos e bisnetos.

Basilio C. Melo, 81, Dartmouth; dia 26. Natural da Salga, S. Miguel, era casado com Dilia (Almeida) Melo. Deixa, ainda, os filhos Steven A. Melo e Elizabeth A. Amorim; netos; bisneta e sobrinhos.

(Continua na página 32)



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Há dois anos a minha mãe transferiu para o meu irmão a sua casa. A razão desta transferência de propriedade foi porque ele concordou tratar da minha mãe, mas nunca cumpriu a promessa pois há um ano e meio que sou eu quem cuido dela. Tenho a cópia dessa escritura (deed) preparada pela minha mãe quando transferiu a propriedade para ele e notei que não foi reconhecida em notário. Só tem uma testemunha da assinatura da minha mãe. Falei, recentemente, com um advogado que disse que uma escritura para ser válida tem que ser reconhecida em cartório. A escritura que a minha mãe preparou para o meu irmão é válida e executável?

R. — Recentemente, o tribunal de segunda instancia (appeals) em Massachusetts teve um caso semelhante à sua. O tribunal declarou que para que uma escritura ter força executória precisa de ser reconhecida em cartório. Ou seja, o reconhecimento desse documento em particular tem que obedecer às regras notoriais. Já vi documentos que têm simplesmente um certificado de reconhecimento e não são assinados por um notário. Alguns documentos podem ser considerados válidos apenas com um certificado de reconhecimento. No entanto, existem outros documentos, incluindo um testamento e escritura que precisam de ser reconhecidos em cartório. Sugiro que entre em contacto com um advogado especializado em direito imobiliário.



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

O direito a pedir a herança caduca? Se nunca houver partilhas pode-se perder o direito à herança?

O direito à herança é um direito qualificado pela lei portuguesa como um direito irrenunciável, não podemos renunciar a esse direito.

Contudo, como tivemos já oportunidade de referir em anteriores informações jurídicas o decurso de determinado tempo de um determinado herdeiro na posse de prédios que age como seu único dono, poderá lançar a mão da faculdade de usucapir esses bens, embora essa questão não seja líquida, ou seja, possa ser rebatido nos tribunais.

Fora da situação indicada a herança até ser partilhada continua ilíquida o direito a ser herdeiro mantém-se, partilha que poderá ser realizada de forma amigável, quando todos os herdeiros acordam quanto aos valores dos bens a serem partilhados e respetivas adjudicações, outras vezes não se consegue esse acordo mas isso não invalida que a pessoa perca o seu direito à herança, a diferença é que o caminho é outro a via de inventário facultativo judicial, isto é terão de formalizar o pedido de partilha junto do cartório notarial onde os bens se situam, tendo saído dos tribunais por força de nova lei que entrou em vigor em Setembro de 2013 passando a ser os cartórios quem gere os processos de inventário.

Lembremos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados, não dispensa a consulta da legislação aplicável.

NECROLOGIA

Dezembro 2014/Janeiro 2015

António Farias Branco, “Balao”, 91, Fall River; dia 21. Natural dos Mosteiros, S. Miguel, era viúvo de Margarida (Ferreira) Branco. Deixa os filhos Maria dos Anjos Mota, Natalie Arruda, Mary C. Resendes, John e Norberto Branco; netos; bisnetos e sobrinhos.

Manuel Sousa Varão, 80, Fall River; dia 25. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casado com Rosa (Pereira) Varão. Deixa os filhos Fernando J. e Joseph M. Varão; netos; irmãos e sobrinhos.

Manuel D. “Manny D” Raposo, 58, Fall River; dia 25. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era casado com

Bailarino luso entre figuras mais promissoras para 2015

O bailarino português Marcelino Sambé, atualmente integrado na The Royal Ballet, a maior companhia de ballet do Reino Unido, foi eleito pelo jornal britânico The Independent como uma das 10 figuras mais promissoras do mundo das artes - desde a dança à televisão e à literatura- para 2015.

O jovem de 20 anos, nascido em Lisboa e que entrou para a companhia em 2012, depois de uma formação na The Royal Ballet School, é uma das "estrelas em ascensão" que, acreditam os críticos do The Independent, deverão "tomar o mundo de assalto" com o seu talento no ano que agora começa.



"Ele é o tipo de dançarino que atrai o nosso olhar mesmo em papéis pequenos", escrevem os especialistas, que destacam os seus "saltos exorbitantes" e "movimentos aveludados". "Sambé tem uma técnica impressionante, combinada com energia e presença de palco", elogiam.

Antes de ingressar na The Royal Ballet School, Marcelino Sambé estudou no Conservatório Nacional de Lisboa. No decurso da posterior formação no Reino Unido, participou em espetáculos como "Yondering", de John Neumeier, e "Simple Symphony", de Alastair Marriott, mostrando-se ainda numa gala de verão em Veneza, Itália, em 2012.

Entre os galardões conquistados, até à data, pelo jovem bailarino estão uma medalha de prata na Moscow International Ballet Competition, que decorreu na Rússia em 2008, o primeiro prémio no Youth American Grand Prix em 2009 e uma medalha de ouro e distinção especial na USA International Ballet Competition de 2010.

Em Fevereiro próximo, Marcelino Sambé deverá voltar a brilhar na produção do "Lago dos Cisnes" da The Royal Ballet, integrada na prestigiada Royal Opera House, trabalho para o qual já foi selecionado.

<http://boasnoticias.pt/>

BBC Radio3 antecipa álbum da fadista Luísa Rocha

A BBC Radio3 antecipou o novo álbum da fadista Luísa Rocha, que tem "uma voz que, ouvindo-a, faz-nos parar imediatamente o que estamos a fazer, para a escutar", disse à Lusa o produtor Michael Rossi.

O segundo álbum de Luísa Rocha, "Fado Veneno", é editado este ano, mas um dos temas, "Quando Chegar a Hora", é escutado, desde dezembro, no programa "Late Junction", de Michael Rossi, na BBC Radio3.

A escolha, - explicou Michael Rossi à Lusa -, "em primeiro lugar, foi pela melodia, que tem a maravilhosa qualidade agridoce que é um sinónimo dessa palavra portuguesa intraduzível que é 'saudade'".

"Quando Chegar a Hora" é uma letra de António Rocha, que Luísa Rocha interpreta na melodia tradicional do fado Alexandrino, de Joaquim de Campos.

"Mesmo sem conhecer ou entender as palavras, implicitamente entendemo-las através da melodia e a forma como a Luísa [Rocha] lhes dá vida", disse o produtor britânico.

Michael Rossi realçou à Lusa o seu interesse "de há muitos anos pelo fado" e afirmou que encontra na voz de Luísa Rocha, uma "qualidade de canto que nos faz querer parar o que estamos a fazer e ouvi-la imediatamente".

"Esta não é uma qualidade que tenha experimentado muitas vezes, e quando isso acontece, o que me vem à mente é a grande dama dos cantos populares escoceses, Jean Redpath", acrescentou.

Mas há outras vozes e intérpretes que produtor resgata da memória quando escuta a criadora de "Na Mesa do Santo Ofício", e uma delas é Amália Rodrigues.

"Quando ouvi a Luísa [Rocha] fiquei encantado com a sua voz - a riqueza do tom, a profundidade de alma que encontramos no seu canto. Ela revela algumas dessas qualidades, que ouvimos na Amália Rodrigues ainda jovem".

O produtor radiofónico realçou, todavia, que do primeiro álbum, "Uma Noite de Amor", saído em 2011, e a gravação do novo álbum, "houve uma certa maturidade e a voz ganhou plenitude".



Referindo-se ao novo álbum da fadista, que será editado em 2015, Michael Rossi afirmou: "uma vez mais salienta-se a beleza da sua voz e o seu compromisso autêntico com a música".

Além do fado Franklin de Sextilhas, Luísa Rocha interpreta no novo álbum, produzido por Carlos Manuel Proença, outras melodias tradicionais, nomeadamente o fado Súplica e o Menor do Porto, ao lado de músicas inéditas de autoria, entre outros, de Guilherme Banza.

Quanto aos letristas, além de António Rocha, a fadista interpreta poemas de Carlos Malato, autor do fado que dá título ao álbum, Maria de Lourdes de Carvalho, Tozé Brito, Jorge Fernando, Nuno Miguel Guedes e Gonçalo Salgueiro.

"A Luísa Rocha não se limita a cantar bem, ela interioriza aquilo que canta, daí compreendermos as melodias e entendermos as palavras. A sua alma respira música", disse o produtor à Lusa, acrescentando que outros profissionais da emissora britânica salientam a "voz lindíssima, com grão, e a capacidade de comunicar a essência das palavras através da paixão com que se entrega na interpretação da melodia, permitindo compreender intuitivamente o que se escuta, ouvi-la é uma verdadeira dádiva", rematou.

I edição do Prémio de Humanidades Daniel de Sá para Leonor Sampaio da Silva

A professora e investigadora açoriana Leonor Sampaio da Silva recebeu, segunda-feira, o Prémio de Humanidades Daniel de Sá galardoada pela obra intitulada Mau tempo e Má Sorte: Contos Pouco Exemplares.

O Prémio de Humanidades Daniel de Sá, no valor pecuniário de 12 mil euros, é atribuído pelo governo dos Açores, através da secretaria regional da Educação e Cultura / direção regional da Cultura, e destina-se a galardoar, a cada biénio, nos anos pares, uma obra inédita, com a temática "Açores", escrita em português, por autor nacional ou estrangeiro, numa das seguintes categorias: literatura, linguística, história, filosofia, sociologia e antropologia.

A vencedora da primeira edição do prémio, Leonor Sampaio da Silva, é professora auxiliar do Departamento de Línguas e Literaturas Modernas e Diretora do Curso de Mestrado em Tradução e Assessoria Linguística da Universidade dos Açores, é membro, desde 2011, da Comissão Científica do Plano Regional de Leitura.

Concerto de Raquel Tavares no Brasil entre os melhores de 2014

O concerto da fadista Raquel Tavares, em agosto no Brasil, foi considerado, pelo jornal Folha de São Paulo, um dos melhores espetáculos de 2014.

Nas habituais listas dos melhores espetáculos e lançamentos na área da cultura, o jornal brasileiro incluiu um concerto que Raquel Tavares deu no Festival Fado Brasil, no Rio de Janeiro e em São Paulo, afirmando que "foi a grande surpresa" do evento, "mostrando que, contrariando a fama, o género pode ser bem alegre".

A segunda edição do Festival Fado Brasil contou ainda com as presenças de Camané, Carminho e Amália Hoje.

O jornal dá ainda destaque ao grupo Banda do Mar, formado em 2014 com os brasileiros Marcelo Camelo e Mallu Magalhães e o baterista português Frederico Ferreira.



Morreu o maestro da Orquestra de Bandolins da Madeira

O maestro da Orquestra de Bandolins da Madeira, Eurico Martins, de 60 anos, morreu dia 30 no Funchal, disse à agência Lusa Gil Caroto, presidente da Associação de Bandolins, que gere a orquestra. Eurico Martins nasceu em São Roque, no Funchal, e desenvolveu os estudos musicais no Recreio Musical União da Mocidade, instituição a que pertencia desde março de 1974, na qualidade de instrumentista de guitarra. Estudou no Conservatório de Música da Madeira e, em outubro de 1990, criou as classes de guitarra clássica e formação musical na instituição. Em 1994, assumiu a direção da orquestra e implementou uma crescente regularidade à realização de concertos. Em 2013, foi agraciado pelo Presidente da República com o Grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Em agosto de 2013, por ocasião da celebração do 505.º aniversário da cidade do Funchal, recebeu a Medalha de Mérito Municipal (Ouro).



Programação do Portuguese Channel	
QUINTA-FEIRA, 08 JAN	SEGUNDA, 12 JAN
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 13 JAN
	18:00 - TELEJORNAL
SEXTA-FEIRA, 09 JAN	18:30 - TELENOVELA
18:00 - TELEJORNAL	19:30 - TELEDISCO
18:30 - TELENOVELA	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
19:30 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO	22:00 - AGENDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:05 - TELEJORNAL
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL	QUARTA-FEIRA, 14 JAN
	18:00 - TELEJORNAL
SÁBADO, 10 JAN	18:30 - TELENOVELA
19:00 - FIM DE SEMANA	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
22:00 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
DOMINGO, 11 JAN	22:10 - TELEJORNAL (R).
14:00 - INSENSATO CORAÇÃO	
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	

insengato

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 031 – 12 de janeiro

Araci vai até a cela de Norma para saber se ela está ao seu lado ou contra. Norma diz estar ao lado de Araci e estranha a carcereira encobrir as ameaças da detenta. Serginho liga para Teodoro e avisa sobre o assalto. Fonseca negocia a fuga dos bandidos. Gilda é liberada e os bandidos tentam fugir com Oscar como refém, mas são pegos pela polícia. Fonseca investiga os funcionários e descobre que o culpado é Ismael, porque encontra o número do telefone do motorista no celular de um dos bandidos. Ismael tenta fugir, mas é preso. André encontra Alice no parque e pede para conversar com ela. Os dois vão para o apartamento de André, mas Alice não conta nada sobre a gravidez de Carol. Raul pressiona tia Neném a falar a verdade sobre o dinheiro de Léo. Tia Neném fala que Léo está trabalhando para Umberto. Willian avisa Marina que recebeu uma proposta de emprego melhor, mas não conta de quem. Milton não gosta do apartamento que Douglas mostra. Bibi beija Douglas. Douglas se lembra do conselho de Natalie e abre o chuveiro em cima de Bibi. Bibi fica molhada, e ele tira a camisa para secá-la. Bibi fica interessada na beleza física de Douglas. Teodoro e Oscar visitam Vitória e contam sobre o assalto. Eles contam também que o delegado descobriu que o mandante do assalto na casa de Vitória também foi Ismael, e que Jonas era inocente. André descobre que Willian recebeu a proposta de emprego de Aquiles. Marina dispensa Willian. Willian procura Aquiles e fala sobre a demissão. Aquiles avisa Úrsula que o caminho está livre para ela no escritório de Marina. Araci manda Norma pegar éter na enfermaria e ensina como ela fará isso. Norma mente para o médico e copia a chave do armário de medicamentos. Vitória conta para Marina e Bibi sobre a inocência de Jonas no assalto e decide procurar Sueli. Cortez e Wagner conversam em um restaurante. Cortez fala de Natalie e Wagner pede para não saber de detalhes. Natalie liga para Wagner e ele a trata mal e pede que não ligue mais. Natalie não entende. Carol e Alice brincam com sapatinhos de bebê, André chega. Dayse chama Marcelo para conversar e Dolores percebe. Dayse beija Marcelo. Dolores entra na sala e pega os dois se beijando e xinga Dayse. Marcelo chama Dolores de amor e tenta dizer que Dayse o beijou a força. Dayse dá um tapa em Dolores e é demitida.

CAPÍTULO Nº. 032 – 13 de janeiro

Dayse, Dolores e Marcelo tentam se explicar para Henrique. Carol conta para André que o filho que ela está esperando é dele. André pede que Carol o avise quando a criança nascer porque ela irá registrá-la. Dayse vai conversar com Cortez e fica nervosa quando é acusada de passar informação para Kléber. Dayse, Dolores e Henrique são demitidos. Álvaro elogia a matéria de Kléber, mas critica que ele não coloca na internet. Vitória vai até o quiosque de Sueli e pede que ela vá jantar em sua casa. Marina apresenta Úrsula para Júlio. André não confia em Úrsula. Úrsula e Aquiles falam mal de Marina e André. Eduardo aconselha Sueli a ir ao jantar com Vitória. Araci dá a chave para Norma abrir o armário de Siqueira. Norma abre o armário, mas o médico chega. Norma mente que ia dar um calmante para Kátia. Kátia conta para Araci que Norma foi pega. Diva pede para Norma contar a verdade, mas Norma não entrega Araci. Clarice fica sabendo que sua madrinha sofreu um acidente e viaja para ajuda-la. Marcelo tenta conversar com Dayse, mas ela o manda embora. Roni descobre um bar que Wagner frequenta e Natalie vai até lá. Wagner fala para Natalie que não pode se envolver com ela, mas não deixa claro o motivo. Wanda visita Pedro e conta sobre Léo e o terreno que não existe. Claudete leva Norma até a cela de Araci. Araci ameaça Norma. Cortez combina um plano com Evandro. Evandro chama Natalie eu seu hotel e faz uma proposta que ela não gosta. Cortez finge um encontro com Natalie e mente que está hospedado no hotel porque se separou da esposa.

CAPÍTULO Nº. 033 – 14 de janeiro

Cortez mente para Natalie que se separou e está hospedado no hotel. Cortez convida Natalie para um drink em sua suíte, ela reluta, mas aceita. Sueli chega à casa de Vitória para o jantar. Dayse conversa com Olívia e conta que a viagem para os Estados Unidos foi cancelada e que terminou o namoro com Marcelo. Sueli pede um emprego para Eduardo, e Vitória comenta com Marina que pedirá para Carol entrevistá-lo. Natalie bebe champanhe com Cortez e os dois vão para a cama. Cortez se diz apaixonado por Natalie e ela fica

encantada. Cortez atende uma ligação de Clarice e fala para Natalie que era sua filha, Paula. Bibi leva Douglas para casa e insiste que os dois estiquem a noite, mas Douglas manda Bibi ir embora. Carol entrevista Eduardo e gosta dele. Norma fala para Jandira que a considera sua amiga. Raul conta para Borges que Léo está trabalhando para seu irmão, Umberto. Borges fala que Pedro poderá conseguir o perdão judicial em breve. Raul avisa Marina sobre a possível saída de Pedro da penitenciária e ela fica esperançosa. Vitória aconselha a neta a viver. Marina janta com Henrique em um restaurante japonês. Zuleica se despede de Tia Neném. Henrique leva Marina para casa, mas fala que por ele a noite iria continuar. Marina não sabe o que responder para Henrique.

CAPÍTULO Nº. 034 – 15 de janeiro

Marina disfarça e dispensa Henrique. Marina conversa com Vitória sobre Fabiano Delamare. Vitória avisa que o pai de Fabiano teve uma briga com seu marido e que as famílias não se gostam. Borges avisa Raul que Pedro conseguiu sua liberdade. Marina pede para Renata marcar uma reunião com Fabiano Delamare, mas Renata avisa que ele não quer se reunir com ela. Wanda e Raul chegam na penitenciária para buscar Pedro e encontram apenas Borges. Marina pede ajuda para Henrique para descobrir onde pode encontrar Fabiano. Pedro chega com Nando na porta do edifício onde fica o escritório de Marina. Nando vê Marina saindo de carro. Pedro pede para o taxista seguir o carro de Marina. Marina vai para a Marina da Glória e entra no barco de Vitória para procurar Fabiano, que está mergulhando. Pedro chama Marina, mas ela não escuta. Zuleica e Eunice chegam ao novo apartamento. Zuleica gosta do bairro. Eunice discute com Douglas na portaria. Marina mergulha e encontra Fabiano. Os dois bebem juntos no barco dele e ela se apresenta e pede para conversar sobre trabalho. Fabiano aceita conversar com Marina, mas marca um almoço. Raul fica nervoso sem notícias de Pedro. Raul deixa recado no celular de Marina falando sobre a liberdade do filho. Pedro vê Marina voltando e vai ao seu encontro, mas Henrique chega antes e beija Marina de surpresa. Pedro vê o beijo e decide ir embora para Porto Alegre com Nando. Henrique pede uma chance para Marina e ela diz que os dois podem se conhecer aos poucos. Wanda fala com Samuel e descobre que Pedro saiu da Penitenciária com Nando. Pedro liga para Raul e avisa que irá pra Porto Alegre, e pede que o pai não conte a ninguém sobre seu paradeiro. Eduardo consegue o emprego no Grupo Drumond. Natalie conta para Haidê que irá morar no hotel com Cortez, e fala que ele se separou da esposa. Pedro chega em Porto Alegre e Irene fica eufórica ao ver o primo em sua casa. Kléber chega com Olívia de um passeio e Dayse o chama para conversar sobre o Cassino, mas Olívia pede que os dois não discutam e Dayse se cala. Marina conta para Carol que achou estranho o modo como Raul lhe disse que ainda não tem notícias de Pedro. Léo liga para Afrânio e cobra seu dinheiro. Leila não volta de viagem com Cecília. Marina chega na casa de Wanda e é atendida por Léo, que fica surpreso. Marina pergunta se Léo sabe onde Pedro está.

CAPÍTULO Nº. 035 – 16 de janeiro

Léo fala para Marina que não sabe onde Pedro está. Wanda fala para Marina deixar Pedro em paz. Cecília conta para os pais que Leila irá trabalhar como oper em Londres para se sustentar. Eunice fica nervosa. Tia Neném liga para Zuleica e conta que Pedro foi solto. Nando conta para Pedro que Raul chegou. Pedro e Raul iniciam uma discussão, mas logo terminam. Pedro fala para o pai que quer recomeçar sua vida longe de lembranças, principalmente longe de Marina. Eunice percebe que Zuleica está escondendo algo. Zuleica conta que Pedro foi solto e Eunice fica revoltada. Cortez chama Natalie de namorada e ela fica feliz. Vinícius observa Alice jogar vôlei e lhe oferece um suco no final da partida. Carol leva Marina para comer no bar de Gabino. André chega com Daniela e Carol não gosta. Tia Neném visita Wanda e percebe que Léo está com dinheiro. Tia Neném pede ajuda financeira a Léo, que nega. Leila conversa com a família pela web can. Rafa pergunta se Cortez não dormiu em casa e ele inventa uma desculpa de trabalho. Natalie convida Roni para tomar café da manhã com ela no hotel e conta que está hospedada lá a convite de Cortez. Marina e André almoçam com Fabiano Delamare. Úrsula ouve os projetos de Marina e conta para Aquiles. Dayse vai até o jornal falar com Kléber, mas não o encontra. Álvaro convida Dayse para um café e os dois falam sobre Kléber. Dayse vai atrás de Kléber no Cassino. Norma pergunta se a parente de Jandira pode lhe trazer cartões de celular para ela negociar com Araci. Tia Neném liga para Umberto e descobre que Léo está mentindo sobre o dinheiro que conseguiu. Tia Neném procura Raul e conta sobre a mentira de Léo.

NECROLOGIA

Dezembro 2014/Janeiro 2015

(Continuação da página 30)

Manuel António Miguel Ferreira, 45, Swansea; dia 26. Natural de Roriz, era casado com Nancy Ferreira. Deixa, ainda, os pais Alexandrino Ferreira e Maria (Miguel) Ferreira; filhos Jonathan, Christopher e Alexandra Ferreira; irmãos e sobrinhos.

Gabriel V. Cordeiro, 88, New Bedford; dia 28. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era viúvo de Adelina (Pacheco) Cordeiro. Deixa os filhos Gabriella Vasques, Ana Cordeiro e Zelia Polutchko; netos e sobrinhos.

Berta da Paz (Raposo) Ferreira, 82, Bristol; dia 28. Natural da Ribeira Seca, era casada com Ilídio Ferreira. Deixa os filhos Joseph, Michael, Thomas e Victor Ferreira; netos e bisnetos.

Dionísio Dos Reis, 78, Lowell; dia 28. Natural da Graciosa, era casado com Maria O. (Sousa) Reis. Deixa, ainda, os filhos Duarte S. Reis e Lusía A. Rainha; netos; bisnetos e sobrinhos.

José Rebelo Santos, 73, Fall River; dia 28. Natural das Furnas, S. Miguel, era casado com Leonor (Cruz) Santos. Deixa, ainda, a filha Debra S. Medeiros; neta; irmãos e sobrinhos.

José Honorato Reis, 84, Dartmouth; dia 28. Natural de João Bom/Bretanha, S. Miguel, era viúvo de Julietta Miguel (Senra) Reis. Deixa os filhos Edward G. Reis, Natalie R. Medeiros e Diane M. Veziroglu; netos e sobrinhos.

Elvira (Gonsalves) Cordeiro, 56, Somerset; dia 30. Natural de Santo António Além Capelas, S. Miguel, era casada com James Cordeiro. Deixa, ainda, a mãe Maria Mercês (Aguar) Gonçalves; filhos Melissa C. Rego e Eric Cordeiro; netos; irmãos e sobrinhos.

Isabel Galvão, 81, Attleboro; dia 30. Natural de Portugal, era viúva de Luís Galvão. Deixa os irmãos Francisco, António e John Amorim, Judith Lopes, Theresa Branco, Fátima Gaspar, Mary G. Ferreira e Philomena Viveiros e sobrinhos.

Maria Inês Ferreira, 61, Providence; dia 31. Natural de São Miguel, era casada com José G. Ferreira. Deixa o filho Marco Ferreira; neta e irmãs.

Eduarda Correia, 68, New Bedford; dia 31. Natural dos Fenais D'Ajuda, deixa a mãe Maria Teresa (Pacheco) Maucabelo; filhos Michael J. Correia e Michele M. Santos; irmão e sobrinhos.

Dina Medeiros, 85, New Bedford; dia 01. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, era viúva de John L. Medeiros. Deixa as irmãs Elidia Silva e Delfina Amaral e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Os ciúmes não o levam a lado algum, tenha confiança!</p> <p>Saúde: Cuidado com diabetes.</p> <p>Dinheiro: Invista.</p> <p>Números da Semana: 15, 20, 24, 36, 45, 49.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Não seja orgulhoso.</p> <p>Saúde: Dores musculares.</p> <p>Dinheiro: Não gaste muito.</p> <p>Números da Semana: 4, 9, 15, 19, 36, 48.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Reconciliação.</p> <p>Saúde: Sistema nervoso alterado.</p> <p>Dinheiro: Tudo correrá dentro da normalidade, se souber argumentar.</p> <p>Números da Semana: 1, 4, 13, 24, 28, 29.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Aproveite momentos com a família.</p> <p>Saúde: Faça um retiro.</p> <p>Dinheiro: Tenha presente a situação de crise em que se vive.</p> <p>Números da Semana: 25, 31, 32, 39, 42, 43.</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não deixe que a rotina perturbe a sua relação afetiva.</p> <p>Saúde: Não coma doces.</p> <p>Dinheiro: Não gaste muito.</p> <p>Números da Semana: 5, 9, 17, 20, 39, 49.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Dê atenção aos seus familiares.</p> <p>Saúde: Tudo bem.</p> <p>Dinheiro: Sem preocupações.</p> <p>Números da Semana: 5, 6, 18, 22, 31, 34.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Defeitos parte da nossa personalidade. Ninguém é perfeito!</p> <p>Saúde: Dores de cabeça.</p> <p>Dinheiro: Nada o preocupará.</p> <p>Números da Semana: 10, 20, 24, 27, 29, 36.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Não esconda os sentimentos, partilhe!</p> <p>Saúde: Cuidado com o stress e a tensão.</p> <p>Dinheiro: Não aposte.</p> <p>Números da Semana: 8, 19, 22, 26, 31, 39.</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Não sinta saudades do que não viveu.</p> <p>Saúde: Quebra de tensão, tenha cuidado!</p> <p>Dinheiro: Impulsividade causará estragos na conta bancária.</p> <p>Números da Semana: 5, 15, 26, 29, 38, 39.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: O amor espera por si. Saiba estar à sua altura. Que o amor esteja sempre no seu coração!</p> <p>Saúde: Dores de barriga.</p> <p>Dinheiro: Bons negócios.</p> <p>Números da Semana: 7, 22, 23, 28, 33, 39.</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Brincadeiras, constante na sua relação.</p> <p>Saúde: Procure médico.</p> <p>Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados.</p> <p>Números da Semana: 18, 19, 17, 12, 26, 38.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: O amor e o carinho na sua relação.</p> <p>Saúde: Rotina poderá levá-lo a estados depressivos.</p> <p>Dinheiro: Sem problemas.</p> <p>Números da Semana: 8, 9, 20, 24, 26, 33.</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

O homem dos tachos

O Sporting acabou recentemente por passar ao lado de uma crise de nervos tão caricata como caricatos são alguns dos intervenientes nesta curta metragem Alvalade style.

Imaginem que um antigo e mui mediano jogador teve acesso às primeiras páginas dos jornais e notícia de abertura nos segmentos desportivos da televisão caseira, e entre as mil e duas asneiras que disse saiu-se com esta de o treinador Marco Silva ter uma agenda própria e que se estava a preparar para ser ele o “dono” do clube.

José Eduardo, de seu nome, antigo defesa direito do Sporting, de todos esquecido porque como ele já por lá passaram algumas centenas, resolveu, não se sabe a que carga de água, meter-se pelo meio da polémica entre o presidente Bruno de Carvalho e Marco Silva fazendo declarações bombásticas e sem qualquer tipo de razão ou sumo. Conclusão: causou a ira de todos os sportinguistas sem exceção e criou uma onda tão grande de antipatia que pode resultar num fechar de portas do seu restaurante na zona comercial do estádio.

Quer isto dizer que o recado enviado pelos sportinguistas no Sporting-Estoril (“limita-te aos tachos”) pode ter sérias consequências financeiras para este vaidoso e pretensioso ex-candidato à presidência, ficando para os outros a lição ou a mera tese de que as coisas devem ser tratadas por quem de direito, ou seja por aqueles que foram votados para essas tarefas.

Mas a tal crise de nervos não passou a crise instituída porque o presidente, que esteve mal em todo o processo, recuou a tempo. Apercebeu-se que, afinal, não é assim tão querido como pensava e a continuidade do braço de ferro com o treinador podia até custar-lhe a cadeira presidencial. Fez as pazes antes da equipa bater categoricamente o Estoril por 3-0 e isso ajudou a desanuviar o ambiente, embora seja eu de opinião que esta desnecessária situação pode ter aberto feridas até certo ponto incuráveis.

Bruno Carvalho é um presidente sem experiência e sem fôlego financeiro para falar de papinho. A equipa do Sporting, reconhecidamente, não tem plantel de dimensão global para fazer grandes conquistas mas há que ver algumas circunstâncias extra-futebol que ditaram o seu afastamento da Liga dos Campeões e o atraso substancial na Liga portuguesa.

Por outras palavras, a equipa do Sporting está muito bem comandada pelo jovem e inteligente treinador Marco Silva. Quer isto dizer que Bruno Carvalho está tecnicamente bem acompanhado, o mesmo não se podendo dizer em relação ao resto.

Qual resto?

É ver quem ao lado dele se senta, ou um tal Augusto Inácio que por certo nunca iria jantar a minha casa.



Afonso Costa
OPINIÃO

A primeira operação ao menisco realizada nos Açores deu-se 1953 pelo médico-cirurgião dr. Medeiros Franco ao antigo jogador do Marítimo, Armando



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

A ciência tem evoluído, graças à inteligência, empenhamento e conhecimentos do homem, sôfrego em descobrir e aperfeiçoar novos métodos, outros eventos, sempre com o objetivo de mais e mais. Nem sempre aplicáveis, no melhor sentido, é certo. Os progressos são impressionantes e os benefícios acentuados. Quem diria que o homem chegaria à lua? E já se prepara para “conquistar” Marte!!!

Hoje há realidades palpáveis, fornecidas pela descoberta e faculdades natas do homem, impensáveis há décadas atrás. Em vários domínios, em diferentes latitudes.

Na ciência médica, os avanços são notórios, prolongando a existência humana e diminuindo a mortalidade infantil, combatendo a doença. Os diagnósticos, a terapêutica e a cirurgia atingiram campos e sucessos extraordinários.

Todo este desataviado introito surge para justificar e enaltecer, no campo médico, a existência da “Medicina Desportiva” ao serviço do desporto e seus praticantes. Significativos avanços, igualmente, na prestação destes serviços no campo cirúrgico. Com o aparecimento do “profissionalismo”, no desporto, a exigência e os cuidados médicos conheceram um progresso notório e indispensável.

Como em todos os sectores da atividade humana, nem sempre foi assim. No tempo do amadorismo-militante, nas épocas do “futebol das balizas às costas”, a aplicação da medicina/desportiva era escassa, para não dizer inexistente na maioria dos casos.

Sou do tempo, e com mágoa o afirmo, da ausência quase total do apoio médico ao praticante amador. Lembro-me bem, de que no início de uma época desportiva (futebol), os dirigentes/amadores, “carolas” no desejo de “servir” o seu clube, organizavam, em equipa, os processos de filiação dos seus praticantes, para a nova época, preenchendo as “fichas” (impressos fornecidos pela Associação/Federação) que depois, eram assinados por três diretores e o respetivo praticante a inscrever. Num determinado sítio do respetivo impresso existia um “espaço” destinado à assinatura de um médico indicado pelo Clube, depois da necessária inspeção médica.

Só que, na prática, e em boa verdade, o que acontecia era o seguinte: preenchidos todos os impressos necessários (algumas dezenas), um dos dirigentes do clube, de acordo com os seus conhecimentos pessoais, procurava um “médico/amigo” que fizesse o favor de “assinar de cruz” todas as referidas fichas. Depois de obter o consentimento do “médico/conhecido”, deixava no seu consultório, o conjunto dos processos, com o objetivo de, mais tarde, lá voltar para levantar os “ditos” documentos já assinados, afim de serem entregues na associação de futebol. (Centro de Medicina Desportiva só existia a milhas de distância)!!!

Por esta e outras razões era habitual verificar-se que, com o andamento da prática do futebol e derivado aos poucos cuidados existentes, as “mazelas” iam surgindo. Chegados a meio de uma carreira desportiva (24/25 anos), apareciam os primeiros problemas nas articulações, as varizes, entorses e as distensões musculares. Frequente era observar e ver, praticantes que, com o andar dos anos (poucos), apareciam em campo com joelheiras, proteções, ligas elásticas e outros auxiliares afim de suavizar os problemas físicos que iam aparecendo. O fim normal de uma carreira desportiva verificava-se por volta dos 29/30 anos, se não surgissem complicações físicas acentuadas.

Se no Continente essas situações eram preocupantes, nos Açores eram inquietantes. Normalmente, o joelho era o mais atingido. Anos mais tarde, começou-se a saber que a mazela ligada ao joelho dava pelo nome de “menisco”. O menisco é uma

cartilagem, (tecido branco elástico que reveste especialmente as superfícies articulares dos ossos). “Ferido” este, carreira “terminada”.

Uma das grandes “vítimas” desta lesão foi o grande ídolo do futebol português, internacional, cobiçado pelos grandes clubes (estava em negociações com o Sporting), Henrique Ben-David, que, durante vários anos viveu entre nós, onde faleceu. Terminou bruscamente a sua brilhante carreira, aos 26 anos, devido a uma lesão no menisco mal curada.

Quando, no futebol nacional, tal mazela surgia, a primeira reação era a deslocação ao estrangeiro (Espanha) à procura de um especialista abalizado, visto que, na altura, corria-se sérios riscos de se ficar inutilizado. Naqueles velhos tempos, quem andasse ligado aos assuntos do futebol sabia que a lesão do menisco era uma lesão implacável que vagueava pelos campos do jogo.

Entre os muitos atingidos pela lesão do menisco, foi, no início da década de 50, do século anterior, ARMANDO, promissor jogador do futebol micalense, avançado de reais méritos, que envergou a camisola do Marítimo Sport Clube, com sede na Rua da Boa Nova. Com um futuro brilhante ao seu alcance e que, bruscamente, foi impedido de continuar a prática do futebol, por passar a sofrer da famigerada lesão do menisco em um dos joelhos. ARMANDO fazia parte da linha avançada da equipa dos “azuis” da Calheta, constituída por António Augusto (Bacalhau), Armando, Edmundo, Viúva e Carreiro, de saudosa memória. Esteve largos meses afastado dos campos desportivos.

Na altura, estava a dar os primeiros passos na prática da Medicina em Ponta Delgada, o dr. António Manuel de Medeiros Franco, antigo e valioso praticante de futebol, desportista apaixonado e mais tarde, pioneiro do Centro de Medicina Desportiva de São Miguel. O dr. Medeiros Franco, durante o seu curso de Medicina em Lisboa, acompanhou, de perto, como apaixonado pelo desporto, a evolução da Medicina Desportiva, dedicando a sua inteligência e os seus dotes ao estudo desta especialidade.

Em São Miguel, naquela altura, não se falava de lesões no menisco, uma vez que se confundia o “caso” com os “clássicos derramamentos”. Só pela rádio e jornais se ia tomando conhecimento de “tais lesões” que afastava ídolos da prática desportiva.

O dr. Medeiros Franco, promissor cirurgião, em início de carreira, resolveu, em boa hora, receber o Armando, no seu consultório, afim de conhecer e estudar o seu “caso clínico”. Feito o diagnóstico, decidiu o dr. Franco efetuar a intervenção cirúrgica, a qual, foi realizada, no Hospital de Ponta Delgada, pelas 9 horas da manhã do dia 24 de Abril de 1953, tendo sido coadjuvado pelo médico dr. Mário Jorge Botelho. Era, na altura, uma operação curiosa e inquietante, não porque a intervenção fosse de “vida ou de morte”, mas simplesmente porque exigia muita perícia e profundo estudo.

Depois de um excelente trabalho, que exigiu grande cuidado, para não ferir as outras fibras e ligamentos – aqui residia a grande dificuldade – o dr. Medeiros Franco conclui a operação, cerca de 50 minutos depois do seu início, com êxito absoluto.

A título de curiosidade, lembramos que, no bloco operatório, além do operador dr. Medeiros Franco e seu coadjuvador dr. Mário Jorge Botelho, estiveram ainda, o prof. Augusto Moura Jr., na altura, orientador técnico do Marítimo e os necessários enfermeiros.

Três meses depois (outros tempos), o Armando saiu do Hospital, depois de ter iniciado, como mandava os “cânones”, o abc da recuperação (isto há mais de 60 anos). Exercícios com as pernas, e elevações suaves. Depois, passou a andar de bicicleta.

Mais tarde, Armando voltou aos campos de futebol, praticando a sua modalidade preferida e continuando a sua brilhante carreira no “seu” Marítimo. Tinha prometido ao dr. Medeiros Franco que, se voltasse a jogar, dedicava-lhe o seu primeiro GOLO.

Um acontecimento, hoje banal, e que, naquele tempo, “agitou” Ponta Delgada e o seu meio desportivo, por ser um caso inédito na altura.

Livro sobre Cristiano Ronaldo lançado em Portugal cinco dias antes da Bola de Ouro

O livro “Cristiano Ronaldo - Orgulho, Glória e Preconceitos” foi lançado hoje, quarta-feira, em Portugal, quase oito meses depois de ter sido publicado em França e a cinco dias da atribuição da Bola de Ouro 2014.

A obra é da autoria dos jornalistas desportivos Antoine Grynbaum e Marco Martins, tendo sido publicada a 15 de maio em França, onde foram vendidos mais de quatro mil exemplares. “Passaram vários meses até este trabalho ser traduzido. Esperámos pacientemente e um dos nossos objetivos foi alcançado porque é muito importante ser traduzido e distribuído em Portugal, o país de Cristiano Ronaldo, além de ser o meu”, disse Marco Martins, que chegou a França aos quatro anos.

Os jornalistas quiseram “dar uma outra imagem de Cristiano Ronaldo ao público francês”, porque, continuou Marco Martins, “como disse o próprio Sepp Blatter, Lionel Messi era visto como o bonzinho e Cristiano Ronaldo como o mauzinho, como alguém que é pretensioso, que pensa mais no dinheiro e na sua imagem do que propriamente em ser simpático com o público”.

O livro tenta dar “outra imagem” do capitão da seleção portuguesa dentro e fora das quatro linhas, através de entrevistas a jogadores da “equipa das quinas”, como Miguel Veloso, Hugo Almeida, Anthony Lopes e outros que jogaram com ele (como o francês David Bellion, no Manchester United) e contra ele (como o antigo internacional francês, de origem portuguesa, Robert Pirès).

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$99.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Ranch
MOUNT PLEASANT
\$184.900



Restaurante/casa de 1 familia
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Ranch
RUMFORD
\$269.900



Ranch
RUMFORD
\$259.900



Ranch
RUMFORD
\$199.900



2 familias
RIVERSIDE
\$179.900



Cape
NORTH PROVIDENCE
\$224.000



Raised Ranch
WARREN
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Bungalow
RIVERSIDE
\$124.900



Raised Ranch
BRISTOL
\$309.900



2 Familias
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Colonial
RIVERSIDE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$224.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

FELIZ AN

Hudson Portuguese Club



166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)

NOVO dá as boas vindas a 2015



...TORS INCORPORATED
x 427, Hudson, MA 01749
562-3495